



ANEXO I

ESPÉCIES DE AVES PRESENTES NA ÁREA DE ESTUDO

Nome Científico	Nome Comum	Classe Fenológica	Código de Nidificação	Livro Vermelho	Estatuto Protecção Europeu	Directiva Aves	SPEC	IUCN
FALCONIFORMES								
ACCIPITRIDAE								
<i>Buteo buteo</i>	Águia-de-asa-redonda	I/R(mp)	2	LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Circus pygargus</i>	Águia-caçadeira	MN	2	EN	S	A-I	Non-SPEC ^E	LC
<i>Gyps fulvus</i>	Grifo	MP		NT	S	A-I	Non-SPEC	LC
<i>Milvus migrans</i>	Milhafre-preto	MP		LC	V	A-I	3	LC
<i>Milvus milvus</i>	Milhafre-real	MP		VU	D	A-1	2	NT
<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	MN		NT	R	A-I	3	LC
FALCONIDAE								
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro-vulgar	R		LC	D		3	LC
GALLIFORMES								
PHASIANIDAE								
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz	R		LC	V	D	2	LC
COLUMBIFORMES								
COLUMBIDAE								
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-torcaz	R		LC	S	A-1	Non-SPEC ^E	LC
CUCULIFORMES								
CUCULIDAE								
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	MN		LC	S		Non-SPEC	LC
APODIFORMES								
APODIDAE								
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	MN		LC	S		Non-SPEC	LC
PICIFORMES								
PICIDAE								
<i>Dendroscopus major</i>	Picapau-malhado-grande	R		LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Picus viridis</i>	Peto-real	R		LC	D		2	LC
PASSERIFORMES								
ALAUDIDAE								
<i>Alauda arvensis</i>	Laverca	I(r)	3	LC	D	A-I	3	LC
<i>Galerida cristata</i>	Cotovia-de-poupa	R	3	LC	D		3	LC
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	R	3	LC	D	A-I	2	LC
HIRUNDINIDAE								
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	MN/R		LC	D		3	LC
<i>Delichon urbica</i>	Andorinha-dos-beirais	MN		LC	D		3	LC
MOTACILLIDAE								
<i>Anthus campestris</i>	Petinha-dos-campos	MN(mp)	3	LC	D		3	LC
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-campos	MN(mp)		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	I/R		LC	S		Non-SPEC	LC
TROGLODYTIDAE								
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	R	3	LC	S		Non-SPEC	LC
TURDIDAE								
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	I/R	3	LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	MN		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Oenanthe hispanica</i>	Chasco-ruivo	MN		VU	D		2	LC
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	MP	3	LC	D		3	LC
<i>Phoenicurus ochruros</i>	Rabirruivo	R/I	3	LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Saxicola torquata</i>	Cartaxo	R	3	LC	S		Non-SPEC	LC

Nome Científico	Nome Comum	Classe Fenológica	Código de Nidificação	Livro Vermelho	Estatuto Protecção Europeu	Directiva Aves	SPEC	IUCN
<i>Turdus merula</i>	Melro	R	3	LC	S	D	Non-SPEC ^E	LC
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia	R		LC	S	D	Non-SPEC ^E	
SYLVIIDAE								
<i>Regulus ignicapillus</i>	Estrelinha-real	R/I		LC			Non-SPEC ^E	LC
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	R	2	LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Sylvia undata</i>	Toutinegra-do-mato	R		LC	D	A-1	2	NT
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	R/I		LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Phylloscopus trochilus</i>	Felosa-musical	MP		S			Non-SPEC	LC
PARIDAE								
<i>Parus ater</i>	Chapim-preto	MP		LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Parus caeruleus</i>	Chapim-azul	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Parus major</i>	Chapim-real	R		LC	S		Non-SPEC	LC
CORVIDAE								
<i>Corvus corax</i>	Corvo	R		NT	S		Non-SPEC	LC
<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	I		LC	S	D	Non-SPEC	LC
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	R		LC	S	D	Non-SPEC	LC
<i>Pica pica</i>	Pega	R		LC	S	D	Non-SPEC	LC
LANIIDAE								
<i>Lanius senator*</i>	Picanço-barreteiro	MN (mp)		NT	D		2	LC
ORIOIIDAE								
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	MN (mp)		LC	S		Non-SPEC	LC
PRUNELLIDAE								
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	R/I	2	LC	S		Non-SPEC ^E	LC
SITTIDAE								
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	R	1	LC	S		Non-SPEC	LC
FRINGILLIDAE								
<i>Carduelis cannabina</i>	Pintaroxo	R/I		LC	D		2	LC
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	R		LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	R/I		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Carduelis spinus</i>	Lugre	I		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
EMBERIZIDAE								
<i>Emberiza cia</i>	Cia	R	3	LC	D		3	LC
<i>Emberiza cirlus</i>	Escrevedeira	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Emberiza citrinella</i>	Escrevedeira-amarela	R		VU	S		Non-SPEC ^E	LC
<i>Miliaria calandra</i>	Trigueirão	R		LC	D		2	LC
STURNIDAE								
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC
PASSERIDAE								
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	R		LC	D		3	LC
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	R		LC	D		3	LC
COLUMBIDAE								
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	R		LC	S		Non-SPEC	LC
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	MP		LC	D	D	3	LC
CERTHIIDAE								
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira-azul	R		LC	S		Non-SPEC ^E	LC

Classe Fenológica:

R (Residente)	espécie/população presente no país durante todo o ano.
I (Invernante)	espécie/população presente no país de Outubro a Março.
MN (Migradora Nidificante)	espécie/população presente no país de Março a Setembro
MP (Migradora de Passagem)	espécie/população que ocorre no país em Março/Abril e/ou Julho e Setembro/Outubro.
PI (Presença Irregular)	espécie de ocorrência irregular, esporádica ou acidental, ou que se suspeita pertencer a uma das quatro categorias anteriores.

A letras maiúsculas a categoria fenológica dominante (no caso de existir várias categorias igualmente importantes, estas encontram-se separadas por uma barra). Em minúsculas as categorias não dominantes mas suficientemente relevantes

Estatuto de Conservação (Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal):

EX	(Extinto) - Um <i>taxon</i> considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um <i>taxon</i> está presumivelmente <i>Extinto</i> quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
EW	(Extinto na Natureza) – Um <i>taxa</i> considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um <i>taxon</i> está presumivelmente <i>Extinto na Natureza</i> quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
CR	(Criticamente em Perigo) – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Criticamente em Perigo</i> quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para <i>Criticamente em Perigo</i> , pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado.
EN	(Em Perigo) – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Em Perigo</i> , quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para <i>Em Perigo</i> , pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado.
VU	(Vulnerável) – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Vulnerável</i> quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para <i>Vulnerável</i> , pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado.
NT	(Quase Ameaçado) – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Quase Ameaçado</i> quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como <i>Criticamente em Perigo</i> , <i>Em Perigo</i> ou <i>Vulnerável</i> , sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo.
LC	(Pouco Preocupante) – Um <i>taxon</i> considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como <i>Criticamente em Perigo</i> , <i>Em Perigo</i> , <i>Vulnerável</i> ou <i>Quase Ameaçado</i> . Taxa de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria.
DD	(Informação Insuficiente) – Um <i>taxon</i> considera-se <i>Informação Insuficiente</i> quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um <i>taxon</i> nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não consitui por isso uma categoria de ameaça.

Estatuto de Conservação Europeu:

E	(Endangered) – equivalente ao “E” (em perigo) do Livro Vermelho.
V	(Vulnerable) – equivalente ao V (vulnerável) do Livro Vermelho.
R	(Rare) – equivalente ao “R” (raro) do Livro Vermelho.
D	(Declining) – taxa cujas populações se encontram em declínio.
L	(Localized) – taxa cujas populações apresentam uma distribuição localizada.
Ins	(Insufficiently Known) – equivalente ao K (insuficientemente conhecido) do Livro Vermelho.
S	(Secure) – equivalente ao NT (não ameaçado) do Livro Vermelho.
()	Estatuto provisório.

SPEC – Conservation Status (Birdlife International):

1	Taxa ameaçadas a nível global, isto é, classificadas com Globalmente Ameaçadas (globally threatened), Dependentes de Protecção (conservation dependent) ou Insuficientemente Conhecidas (data deficient)
2	Taxa concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável
3	Taxa não concentrados na Europa e com estatuto de conservação desfavorável.
Non-SPEC ^F	Taxa concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável.
Non-SPEC	Taxa não concentrados na Europa e com estatuto de conservação favorável
W	Categoria relativa às populações invernantes

IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

- EX (Extinto) - Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
- EW (Extinto na Natureza) – Um *taxon* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
- CR (Criticamente em Perigo) – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado.
- EN (Em Perigo) – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado.
- VU (Vulnerável) – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado.
- NT (Quase Ameaçado) – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo.
- LC (Pouco Preocupante) – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. Taxa de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria.
- DD (Informação Insuficiente) – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não consitui por isso uma categoria de ameaça.

Códigos de Nidificação

- 1 (NIDIFICAÇÃO POSSÍVEL) - Ave observada em possível habitat de nidificação durante a época de reprodução; macho a cantar (chamamento de nidificante durante a época de nidificação); evidências indirectas (regurgitações recentes, buracos escavados recentemente, ave morta recentemente, etc).
- 2 (NIDIFICAÇÃO PROVÁVEL) - Casal observado em habitat adequado à nidificação; Mais de três machos a cantar em simultâneo, em habitat adequado à nidificação. Critério válido apenas depois de 15 de Abril; Macho em atitude de defesa do território (canto, etc.), observado em dois dias diferentes, com pelo menos uma semana de intervalo e no mesmo local; Corte ou parada nupcial; Ave frequentando um local onde provavelmente existe um ninho; Comportamento agitado ou apelo ansioso de ave adulta; Placa térmica (ou pelada de incubação, só observável com a ave na mão).
- 3 (NIDIFICAÇÃO CONFIRMADA) – Ave construindo o ninho; Ave desviando a atenção do observador; Ninho usado recentemente ou cascas de ovo do ano em que está a ser feita a observação; Juvenil que deixou o ninho recentemente (com plumagem incompleta ou só com penugem); Ave adulta a sair do local onde existe um ninho ou a incubar; Ave adulta transportando alimentos ou saco fecal; Ninho com ovos; Ninho com juvenis (vistos ou ouvidos).

Directiva Aves e Directiva Habitats

Anexo A-I – Espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de protecção especial.

Anexo A-II – Espécies de aves cujo comércio é permitido nas condições previstas na alínea a) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril.

Anexo A-III - Espécies de aves cujo comércio pode ser objecto de limitações conforme definido na alínea b) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril.

Anexo B-I – Tipos de habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação.

Anexo B-II – Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação.

Anexo B-III – Critérios de selecção dos sítios susceptíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação.

Anexo B-IV – Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa.

Anexo B-V – Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.



ANEXO II

ESPÉCIES DE QUIRÓPTEROS PRESENTES NA ÁREA DE ESTUDO

Nome Científico	Nome Comum	Classe Fenológica	Livro Vermelho	Directiva Habitats	IUCN
CHIROPTERA					
MOLOCIDEA					
<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	R	DD	B-IV	LC
VESPERTILIONIDAE					
<i>Barbastella barbastellus</i>	Morcego-negro	R	DD	B-II; BIV	
<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão	R	LC	B-IV	LC
<i>Hypsugo savii</i>	Morcego-de-Savi	R	DD	B-IV	
<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	R	LC	B-IV	LC
<i>Pipistrellus kuhlii</i>	Morcego-de-Kuhl	R	LC	B-IV	LC
<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	R	LC	B-IV	LC
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	R	VU	BII-BIV	LC
<i>Myotis blythii</i>	Morcego-rato-pequeno	R	CR	BII - BIV	LC
<i>Nyctalus lasiopterus</i>	Morcego-arborícola-gigante	R	DD	B-IV	LC
<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequeno	R	DD	B-IV	LC
<i>Nyctalus noctula</i>	Morcego-arborícola-grande	-	DD	B-IV	LC
<i>Plecotus auritus</i>	Morcego-orelhudo-castanho	R	DD	B-IV	LC
<i>Plecotus austriacus</i>	Morcego-orelhudo-cinzento	R	LC	B-IV	LC
RHINOLOPHIDAE					
<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	R	VU	B-II B-IV	NT
MINIOPTERIDAE					
<i>Miniopterus schreibersii</i>	Morcego-de-peluche	R	VU	B-II B-IV	NT

Classe Fenológica:

R (Residente)	espécie/população presente no país durante todo o ano.
I (Invernante)	espécie/população presente no país de Outubro a Março.
MN (Migradora Nidificante)	espécie/população presente no país de Março a Setembro
MP (Migradora de Passagem)	espécie/população que ocorre no país em Março/Abril e/ou Julho e Setembro/Outubro.
PI (Presença Irregular)	espécie de ocorrência irregular, esporádica ou acidental, ou que se suspeita pertencer a uma das quatro categorias anteriores.

As letras maiúsculas a categoria fenológica dominante (no caso de existir várias categorias igualmente importantes, estas encontram-se separadas por uma barra).

Em minúsculas as categorias não dominantes mas suficientemente relevantes

Estatuto de Conservação (Livro Vermelho):

EX	(Extinto) - taxa não observados, com certeza, no estado selvagem nos últimos 50 anos.
CR	(Criticamente em perigo) – taxa que se considera como enfrentando um risco de extinção na Natureza extremamente elevado.
EN	(Em perigo) - taxa que se considera como enfrentando um risco de extinção na Natureza muito elevado.
VU	(Vulnerável) - taxa que se considera como enfrentando um risco de extinção na Natureza elevado.
NT	(Quase Ameaçado) - taxa que não se incluem actualmente nas categorias CR, EN ou VU, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo.
LC	(Pouco Preocupante) - taxa que não se incluem actualmente nas categorias CR, EN, VU ou NT. Taxa de distribuição ampla e abundantes são incluídos nesta categoria.
DD	(Insuficientemente conhecido) - taxa que se suspeita pertencerem a alguma das categorias precedentes, mas não se tem a certeza devido à falta de informação.

Directiva Habitats

- Anexo A-I Espécies de aves de interesse comunitário cuja conservação requer a designação de zonas de protecção especial.
- Anexo A-II Espécies de aves cujo comércio é permitido nas condições previstas na alínea a) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril
- Anexo A-III Espécies de aves cujo comércio pode ser objecto de limitações conforme definido na alínea b) do nº 4 do artigo 11º do DL n.º 140/99 de 24 de Abril
- Anexo B-I Tipos de habitats naturais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação.
- Anexo B-II Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação.
- Anexo B-III Critérios de selecção dos sítios susceptíveis de serem identificados como sítios de importância comunitária e designados como zonas especiais de conservação.
- Anexo B-IV Espécies animais e vegetais de interesse comunitário que exigem uma protecção rigorosa.
- Anexo B-V Espécies animais e vegetais de interesse comunitário cuja captura ou colheita na Natureza e exploração podem ser objecto de medidas de gestão.

IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

- EX (Extinto) - Um *taxon* considera-se extinto quando não restam dúvidas de que o último indivíduo morreu. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
- EW (Extinto na Natureza) – Um *taxon* considera-se extinto na natureza quando é dado como apenas sobrevivendo em cultivo, cativeiro ou como uma população naturalizada fora da sua anterior área de distribuição. Um *taxon* está presumivelmente *Extinto na Natureza* quando falharam todas as tentativas exaustivas para encontrar um indivíduo em habitats conhecidos e potenciais, em períodos apropriados, realizadas em toda a sua área distribuição histórica.
- CR (Criticamente em Perigo) – Um *taxon* considera-se *Criticamente em Perigo* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Criticamente em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza extremamente elevado.
- EN (Em Perigo) – Um *taxon* considera-se *Em Perigo*, quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Em Perigo*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza muito elevado.
- VU (Vulnerável) – Um *taxon* considera-se *Vulnerável* quando as melhores evidências disponíveis indicam que se cumpre qualquer dos critérios para *Vulnerável*, pelo que se considera como enfrentando um risco de extinção na natureza elevado.
- NT (Quase Ameaçado) – Um *taxon* considera-se *Quase Ameaçado* quando, tendo sido avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo* ou *Vulnerável*, sendo no entanto provável que lhe venha a ser atribuída uma categoria de ameaça num futuro próximo.
- LC (Pouco Preocupante) – Um *taxon* considera-se Pouco Preocupante quando foi avaliado pelos critérios, não se qualifica actualmente como *Criticamente em Perigo*, *Em Perigo*, *Vulnerável* ou *Quase Ameaçado*. Taxa de distribuições amplas e abundantes são incluídos nesta categoria.
- DD (Informação Insuficiente) – Um *taxon* considera-se *Informação Insuficiente* quando não há informação adequada para fazer uma avaliação directa ou indirecta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou estatuto da população. Um *taxon* nesta categoria pode até estar estudado e a sua biologia ser bem conhecida, mas faltarem dados adequados sobre a sua distribuição e/ou abundância. Não constitui por isso uma categoria de ameaça.

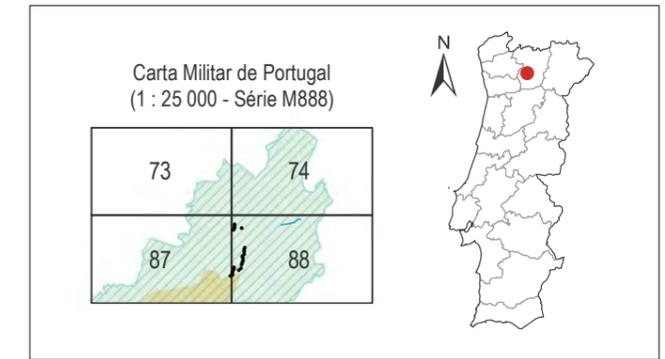


ANEXO III

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DA ÁREA DE ESTUDO



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- ↗ Troço da linha de transporte de energia
- Áreas classificadas:
- Parque Natural do Alvão
- SIC Alvão / Marão
- IBA Serras do Alvão e Marão

Ficha técnica

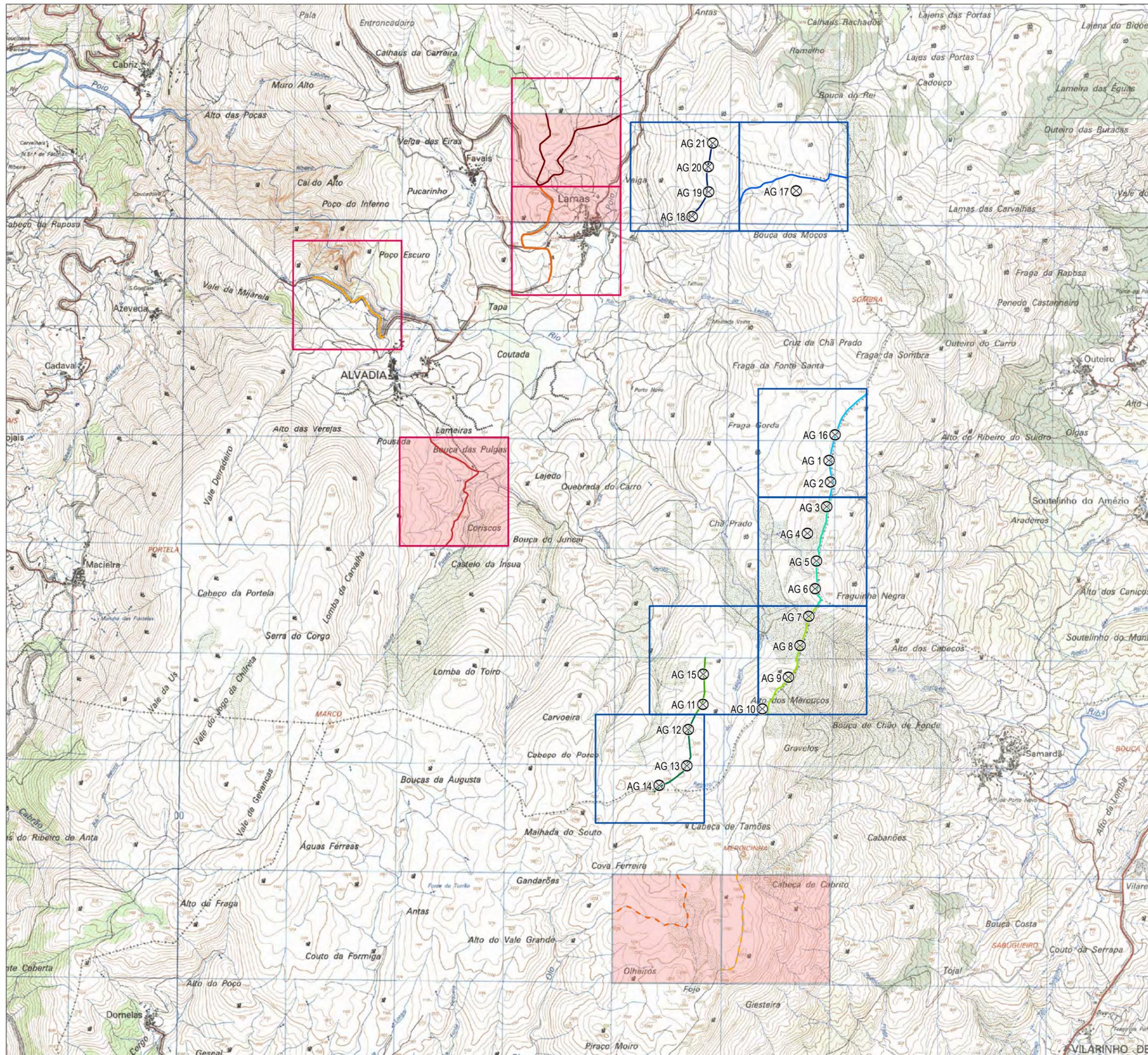
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 1 - Enquadramento geográfico da área de estudo		
Escala: 1 : 30 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



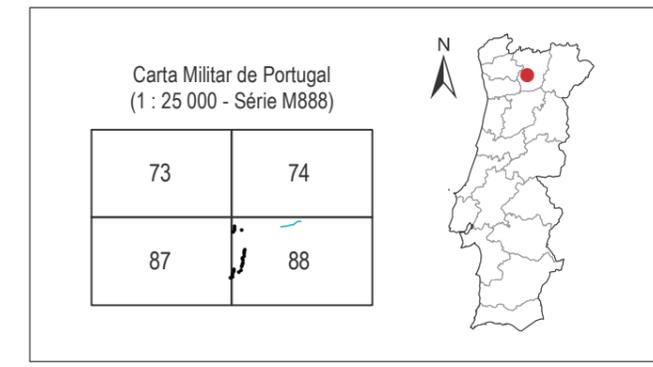


ANEXO IV

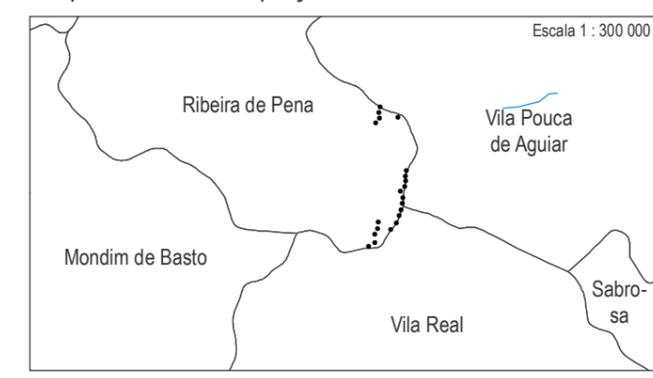
**LOCALIZAÇÃO DAS QUADRÍCULAS PARA CENSO DE AVIFAUNA PELO
MÉTODO DOS MAPAS**



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controle (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controle anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controle (TC):
- TP I (green line)
- TP II (yellow line)
- TP III (cyan line)
- TP IV (blue line)
- TP V (dark blue line)
- TP VI (light blue line)
- TP VII (dark blue line)
- TC I (solid red line)
- TC II (solid red line)
- TC III actual (dashed red line)
- TC IV actual (dashed red line)
- TC III anterior (dashed red line)
- TC IV anterior (dashed red line)

Ficha técnica

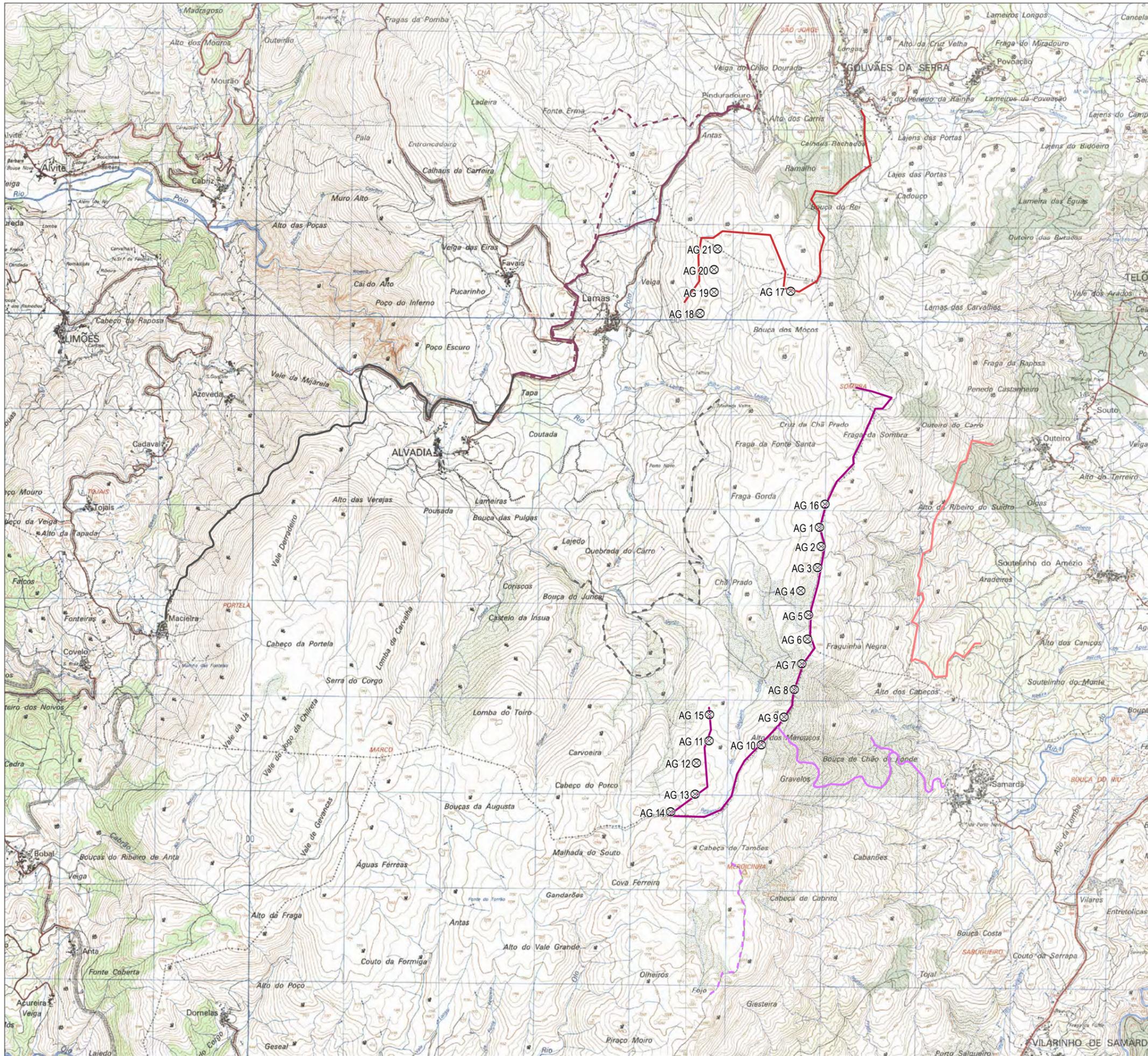
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 2 - Localização das quadrículas 1x1 km para censo de avifauna			
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			



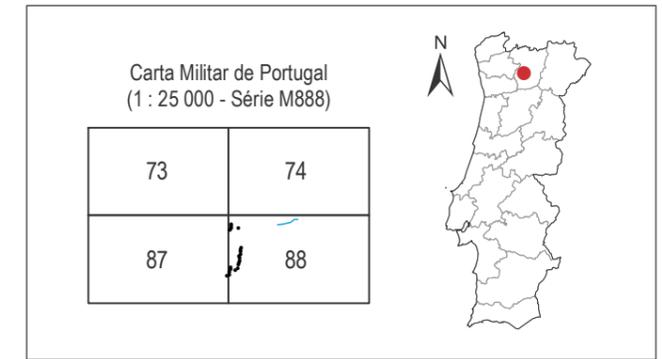


ANEXO V

**LOCALIZAÇÃO DOS TRANSECTOS A PERCORRER PARA PROSPECÇÃO
DIRIGIDA DE AVIFAUNA**



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Transectos para prospeção dirigida:
 - ~ T I
 - ~ T II actual
 - ~ T III actual
 - ~ T IV
 - ~ T V
 - ~ T VI actual
 - ~ T II anterior
 - ~ T III anterior
 - ~ T VI anterior

Ficha técnica

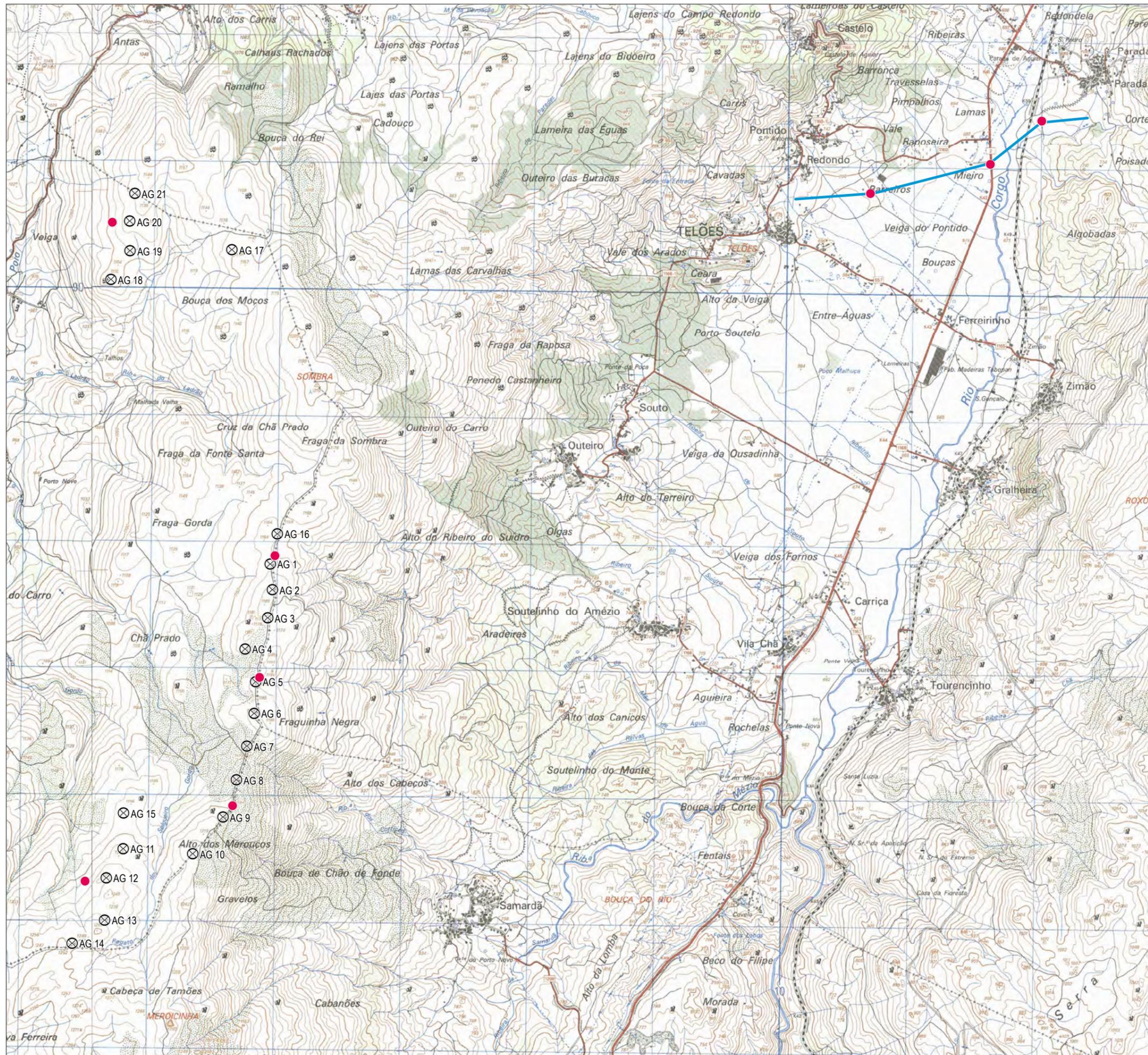
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 3 - Localização dos transectos a percorrer para a prospeção dirigida		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



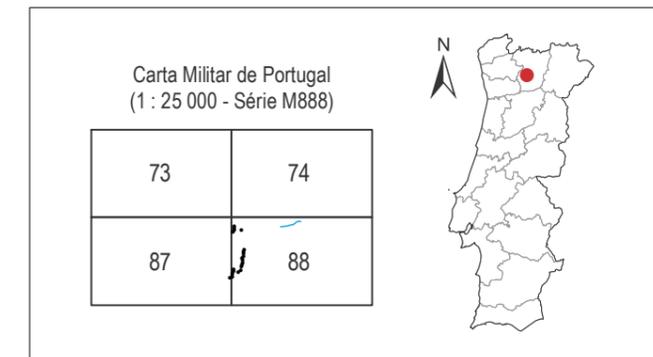


ANEXO VI

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS PARA REGISTO DE VOO (AVIFAUNA)



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Troço da linha de transporte de energia
- Pontos de registo de altitude de voo

Ficha técnica

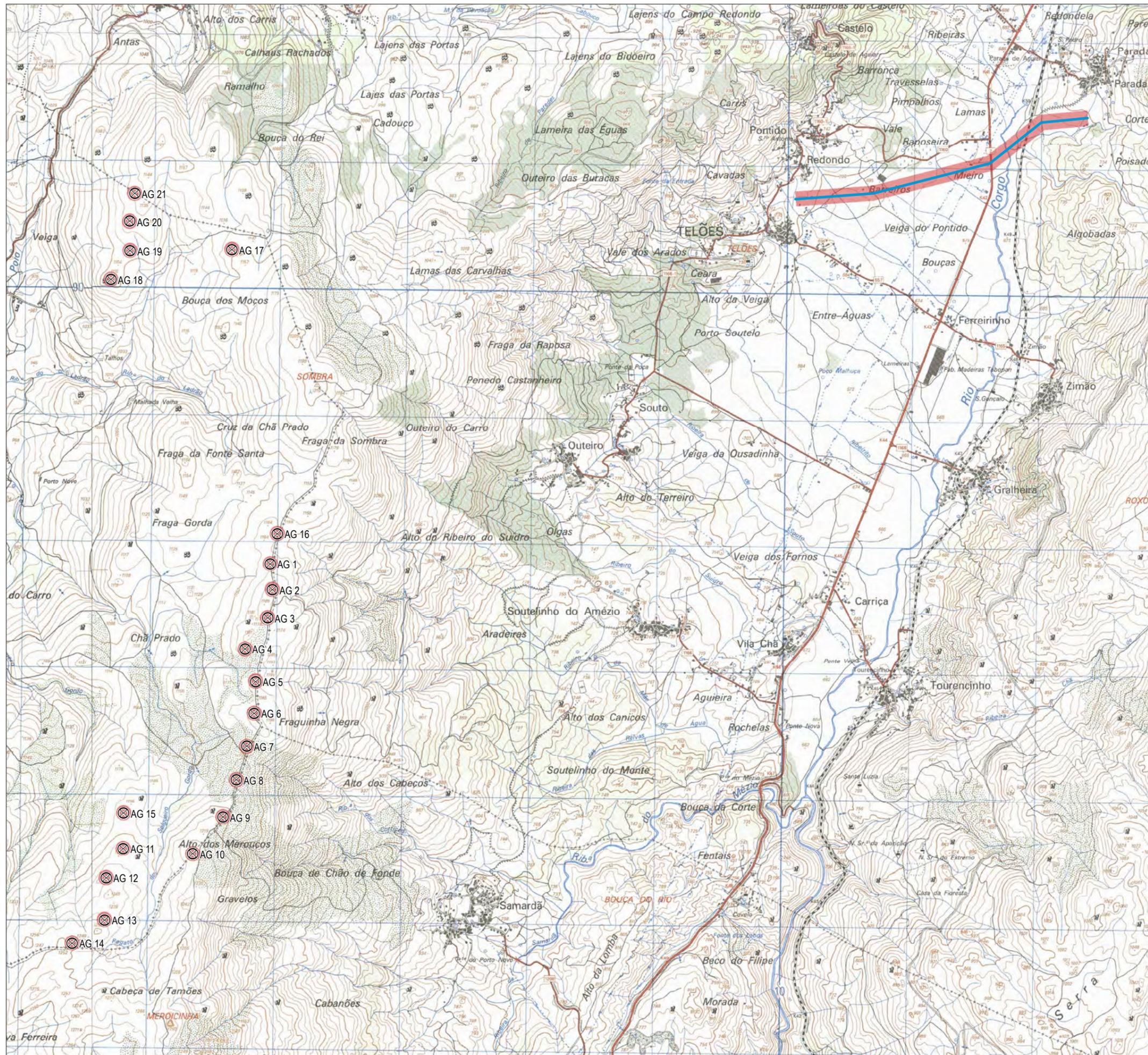
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 4 - Localização dos pontos para registo da altitude de voo (avifauna)		
Escala: 1 : 30 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



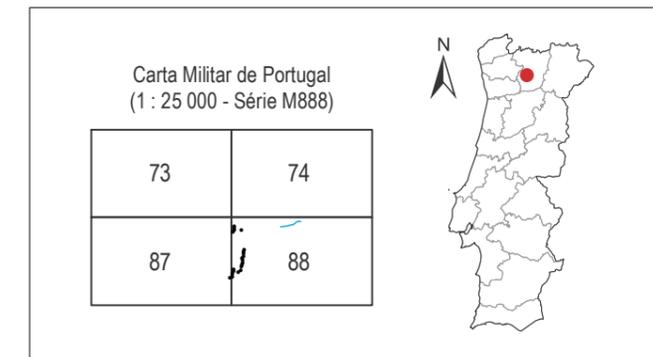


ANEXO VII

**ÁREA PROSPECTADA PARA DETERMINAÇÃO DE MORTALIDADE DE AVES
E QUIRÓPTEROS**



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Troço da linha de transporte de energia
- Área de prospeção de mortalidade

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 5 - Área prospectada para determinação da mortalidade de aves e quirópteros		
Escala: 1 : 30 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





ANEXO VIII

**LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PONTOS DE ESCUTA PARA
CENSO DE QUIRÓPTEROS**



SA P 01
Formação herbácea com matos
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1149m



SA P 02
Pinheiro bravo, Urze e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1150m



SA P 03
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1174m



SA P 04
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1174m



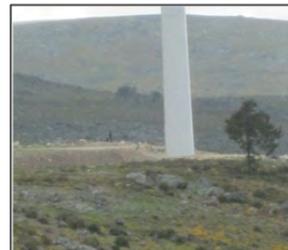
SA P 05
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1182m



SA P 06
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1221m



SA P 07
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1249m



SA P 08
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1248m



SA P 09
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1228m



SA P 10
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1127m



SA P 11
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1119m



SA P 12
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1119m



SA P 13
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Matos
Altitude média: 1102m



SA C 01
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1256m



SA C 02
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1256m



SA C 03
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1268m



SA C 04
Urze, carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1267m



SA C 05
Urze, carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1192m



SA C 06
Urze, carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1185m



SA C 07
Urze, carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1172m



SA C 08
Urze, carqueja, pinheiro bravo e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1030m



SA C 09
Urze, carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1029m



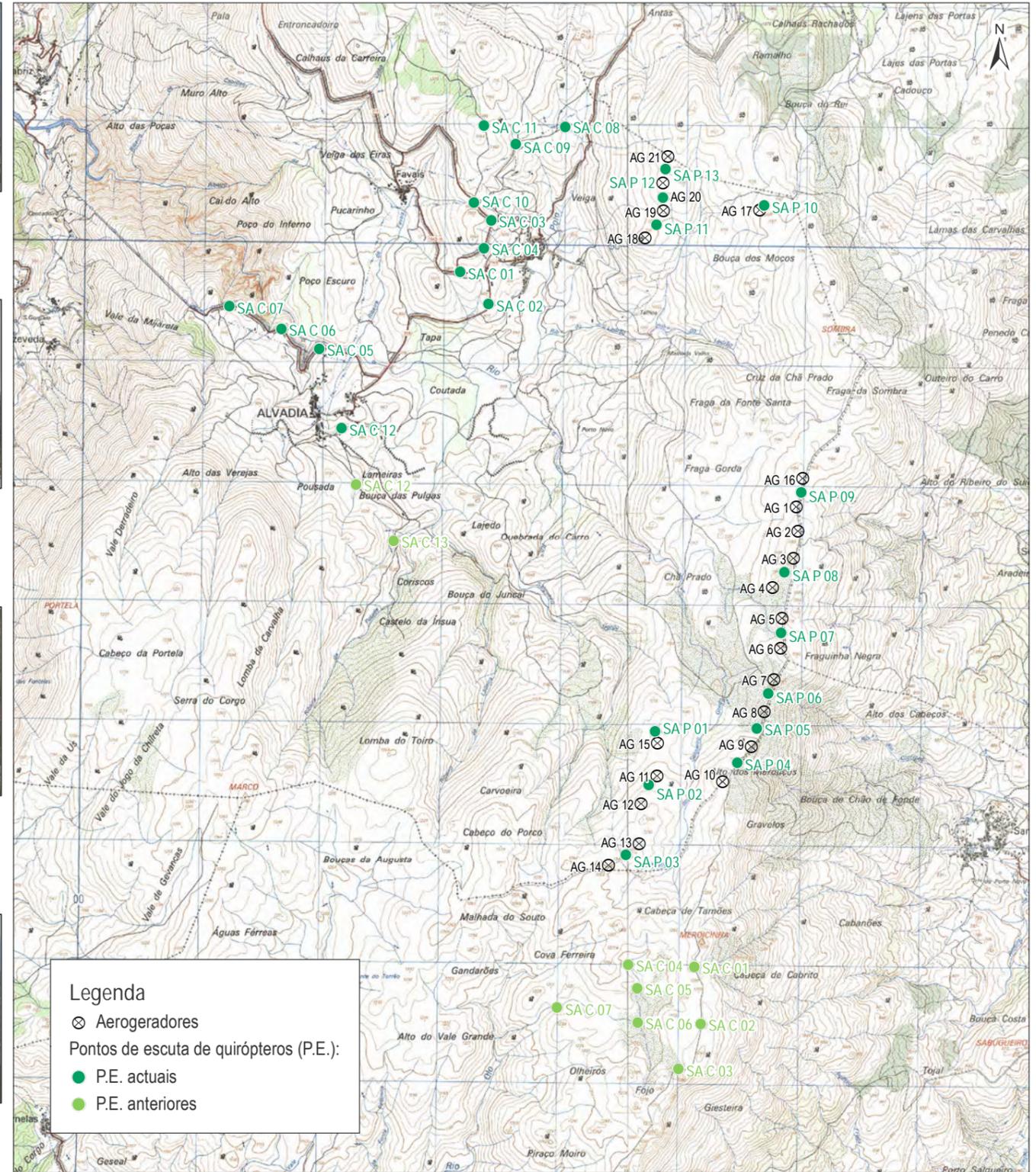
SA C 10
Urze, carqueja e formações herbáceas
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1047m



SA C 11
Urzal com carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1038m



SA C 12
Urzal com carqueja
Biótopo predominante: Mato
Altitude média: 1126m



Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 6 - Localização dos pontos de escuta para censo de quirópteros		
Escala: 1 : 45 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





ANEXO IX

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE MEDIÇÃO (AMBIENTE SONORO)



Ponto 1
Localização: Samardá
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°24'35.14"N / 7°42'48.81"W



Ponto 2
Localização: Soutelinho do Amézio
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°25'49.54"N / 7°41'58.65"W



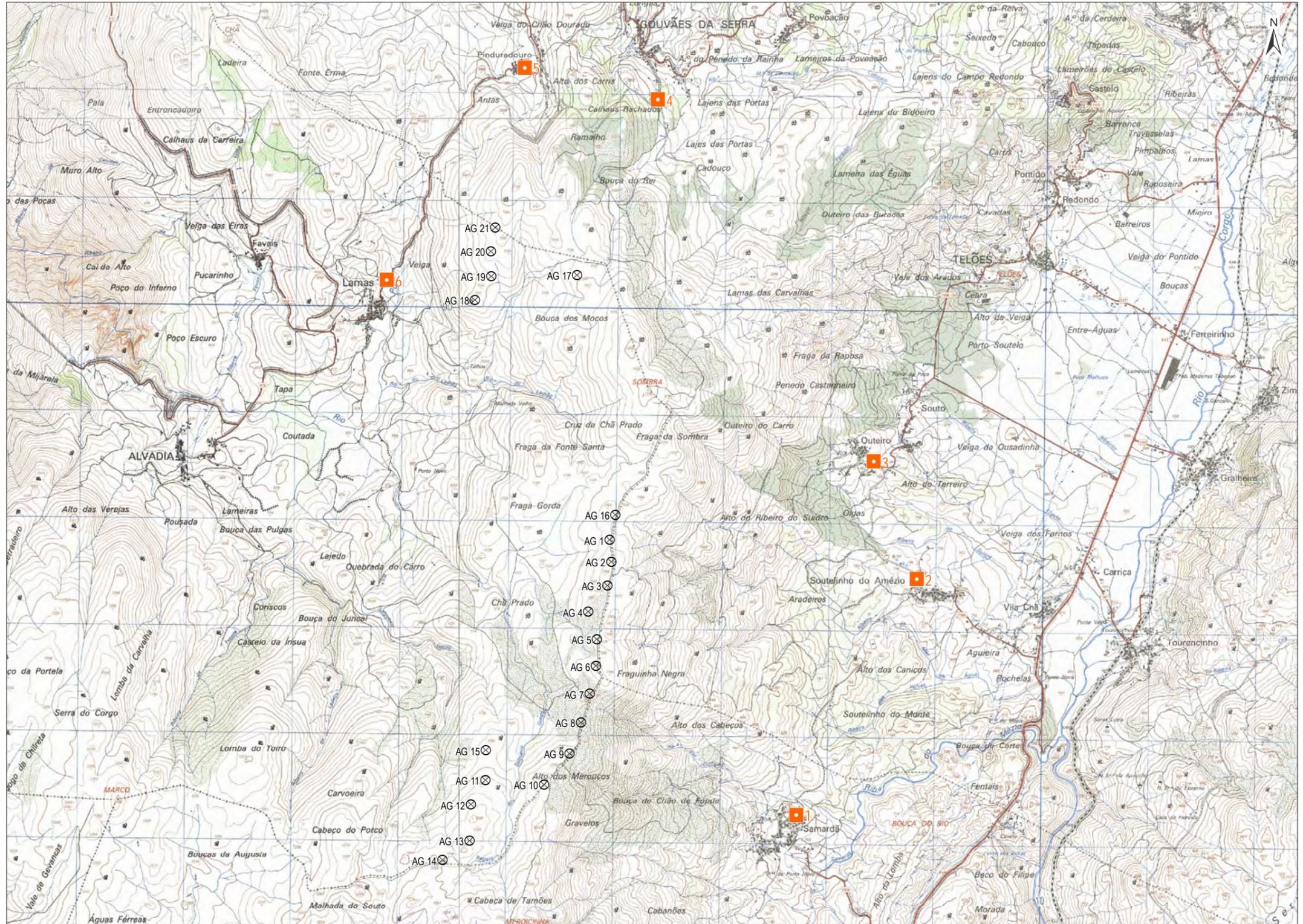
Ponto 3
Localização: Outeiro
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°26'15.07"N / 7°42'13.27"W



Ponto 4
Localização: Gouvães da Serra
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°28'10.67"N / 7°43'42.15"W



Ponto 5
Localização: Pinduradouro
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°28'22.52"N / 7°44'40.42"W



Legenda

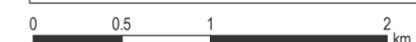
- ⊗ Aerogeradores
- Pontos de medição (ambiente sonoro)



Ponto 6
Localização: Lamas
Coordenadas GPS (WGS 84): 41°27'19.39"N / 7°45'27.83"W

Ficha técnica

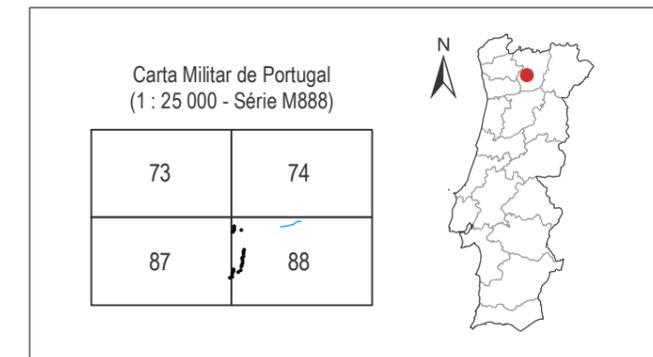
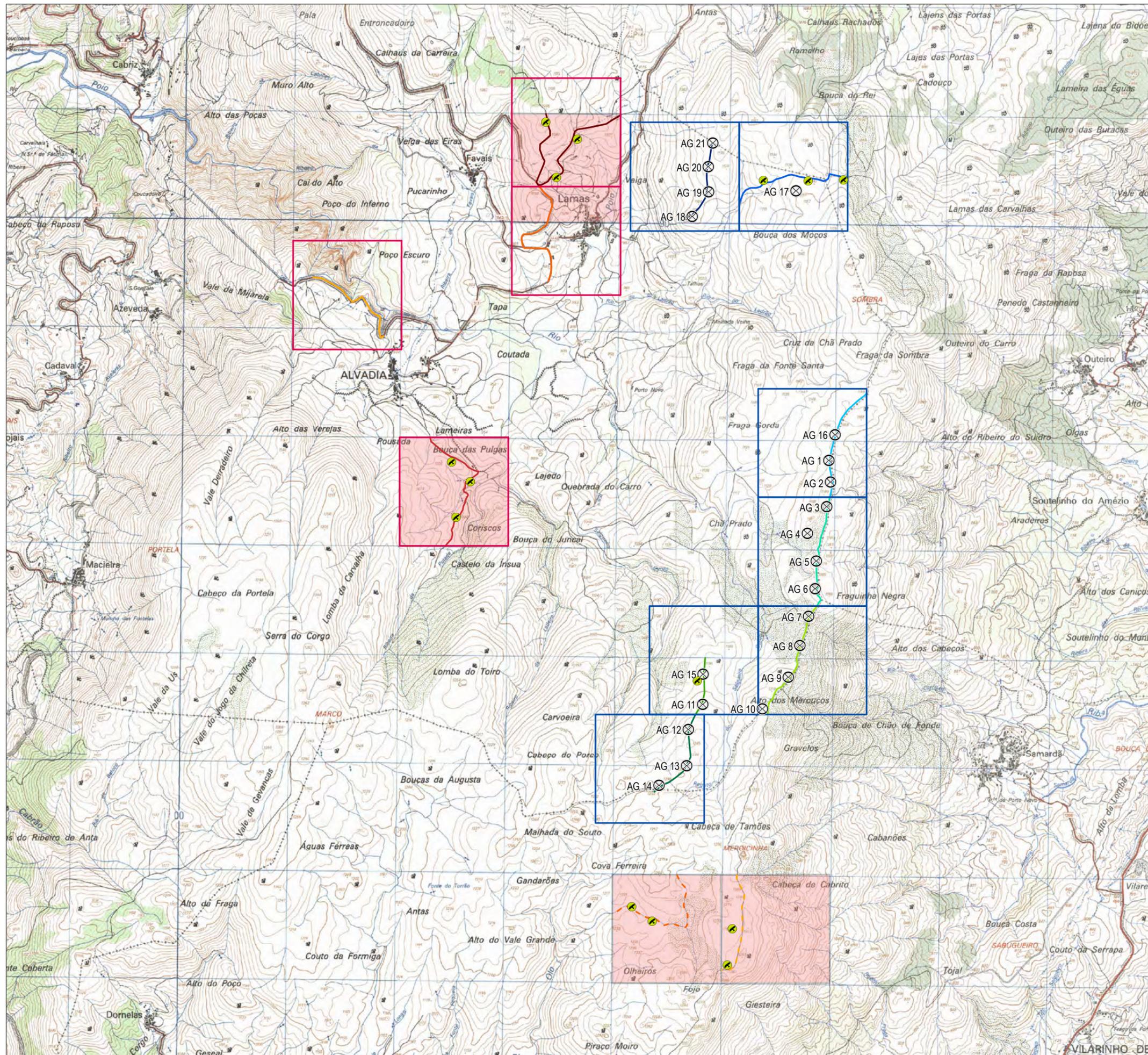
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 7 - Localização dos pontos de medição do ambiente sonoro		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





ANEXO X

RESULTADOS DOS CENSOS DE AVIFAUNA PELO MÉTODO DOS MAPAS



Enquadramento do projecto

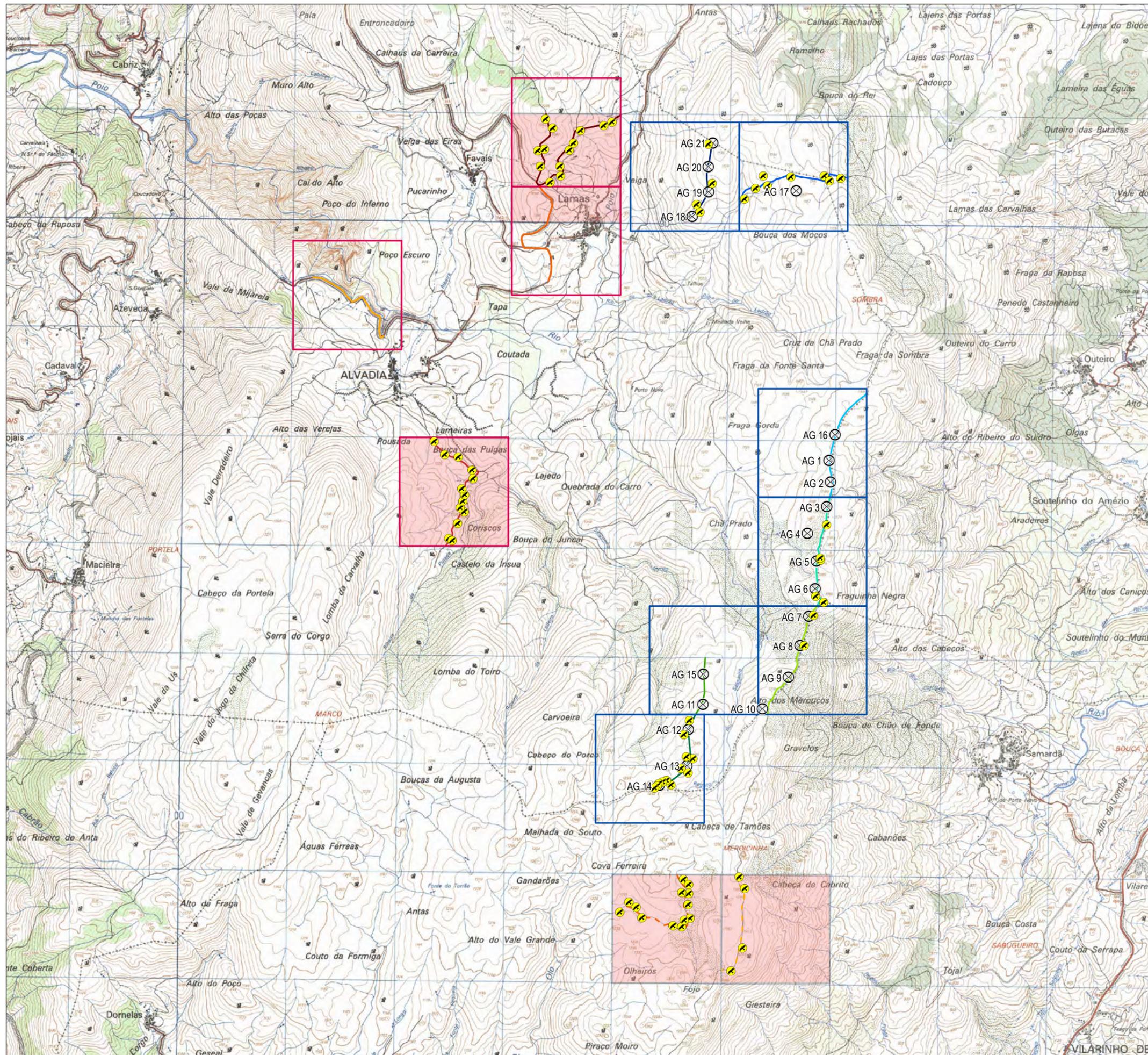


Legenda

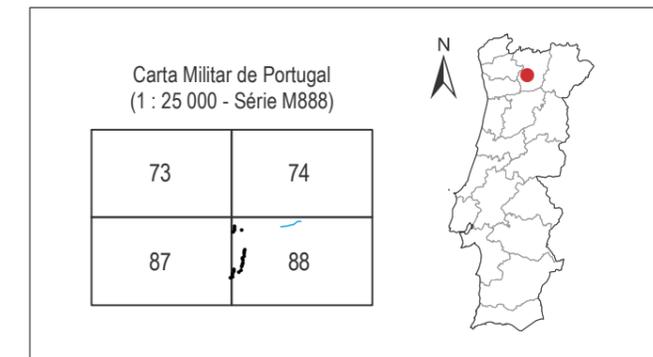
- ⊗ Aerogeradores
- 📍 Aves detectadas (Mar. 2010, 1ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
 - ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
 - ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
 - ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
 - TP I
 - TP II
 - TP III
 - TP IV
 - TP V
 - TP VI
 - TP VII
 - TC I
 - TC II
 - TC III actual
 - TC IV actual
 - TC III anterior
 - TC IV anterior

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 8a - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mar. 2010)			
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



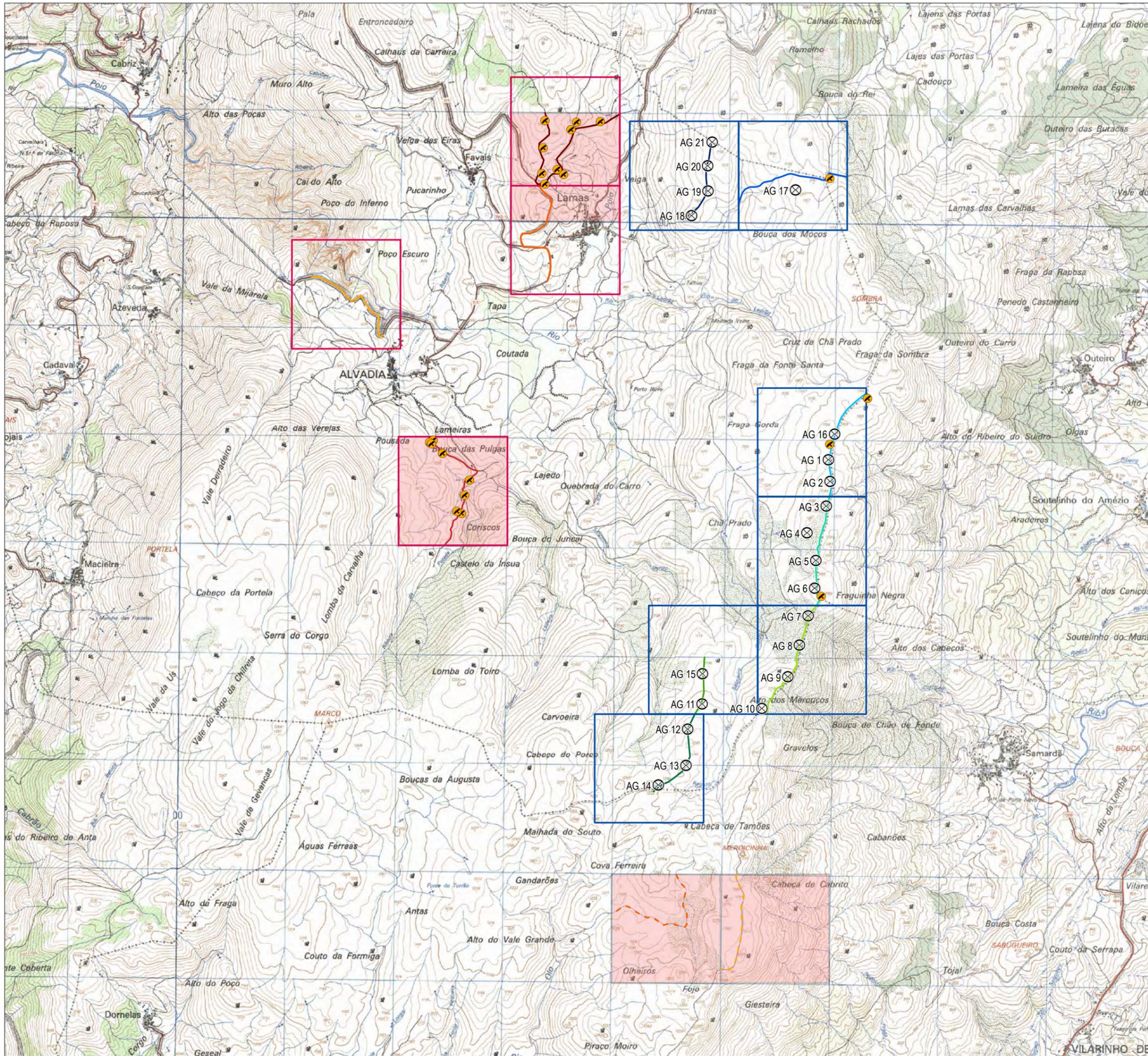
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- 📍 Aves detectadas (Mar. 2010, 2ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I (green line), TP II (green line), TP III (green line), TP IV (green line), TP V (blue line), TP VI (blue line), TP VII (blue line)
- TC I (red line), TC II (red line), TC III actual (orange line), TC IV actual (orange line), TC III anterior (orange line), TC IV anterior (orange line)

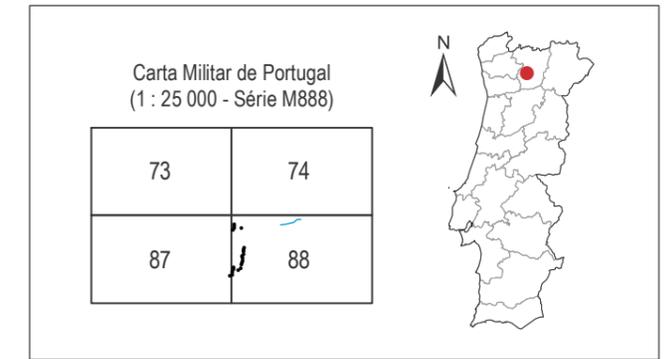
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8b - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mar. 2010)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



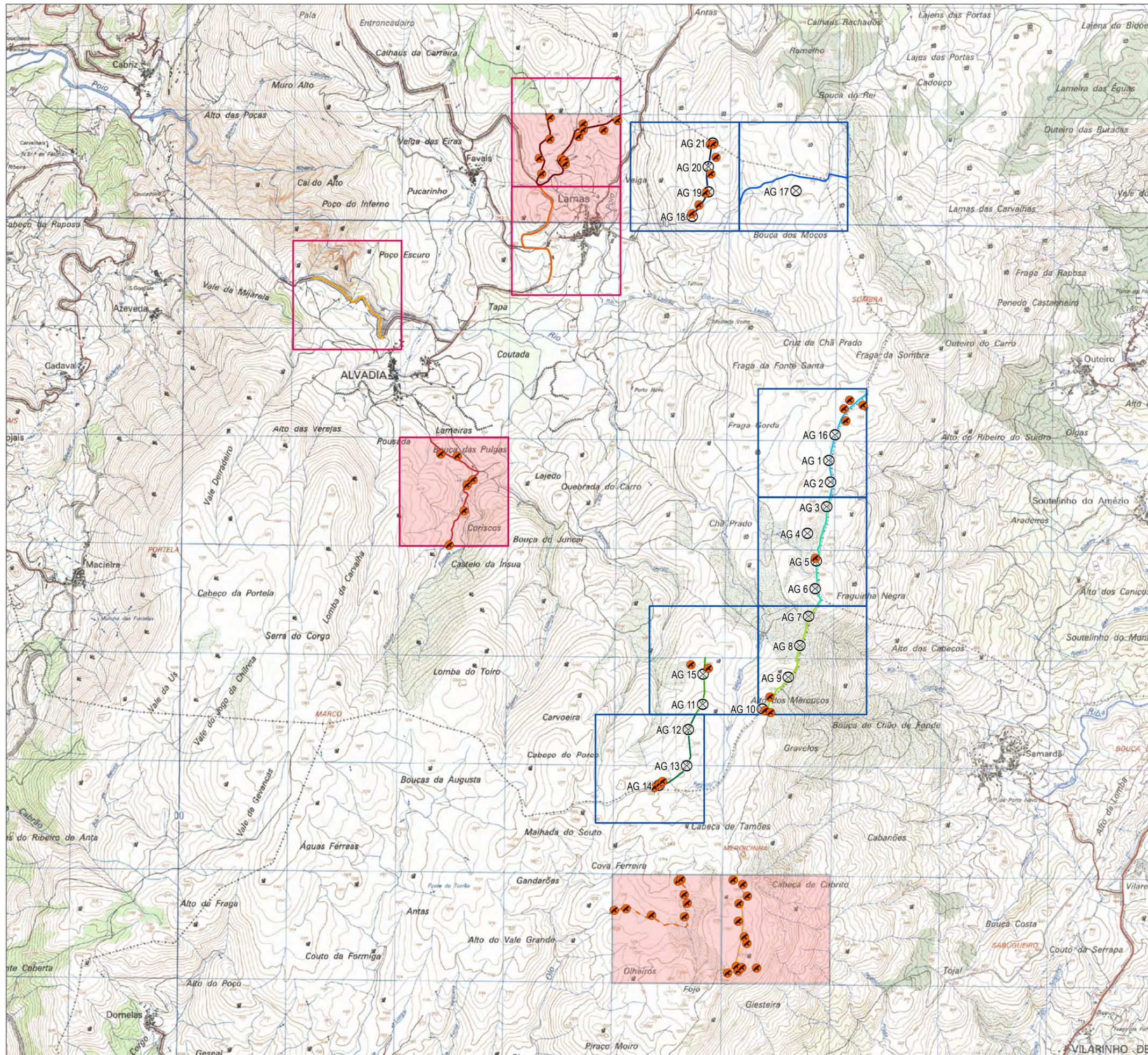
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- 📍 Aves detectadas (Abr. 2010, 1ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

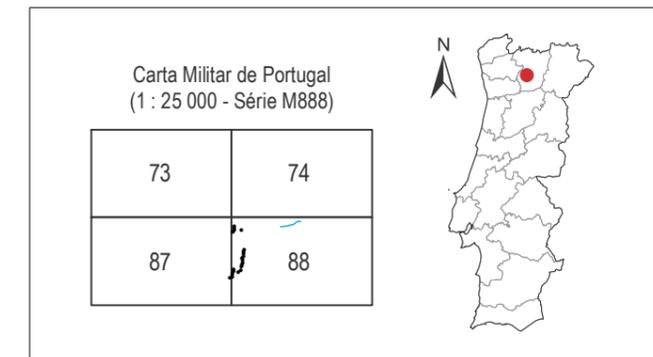
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8c - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Abr. 2010)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

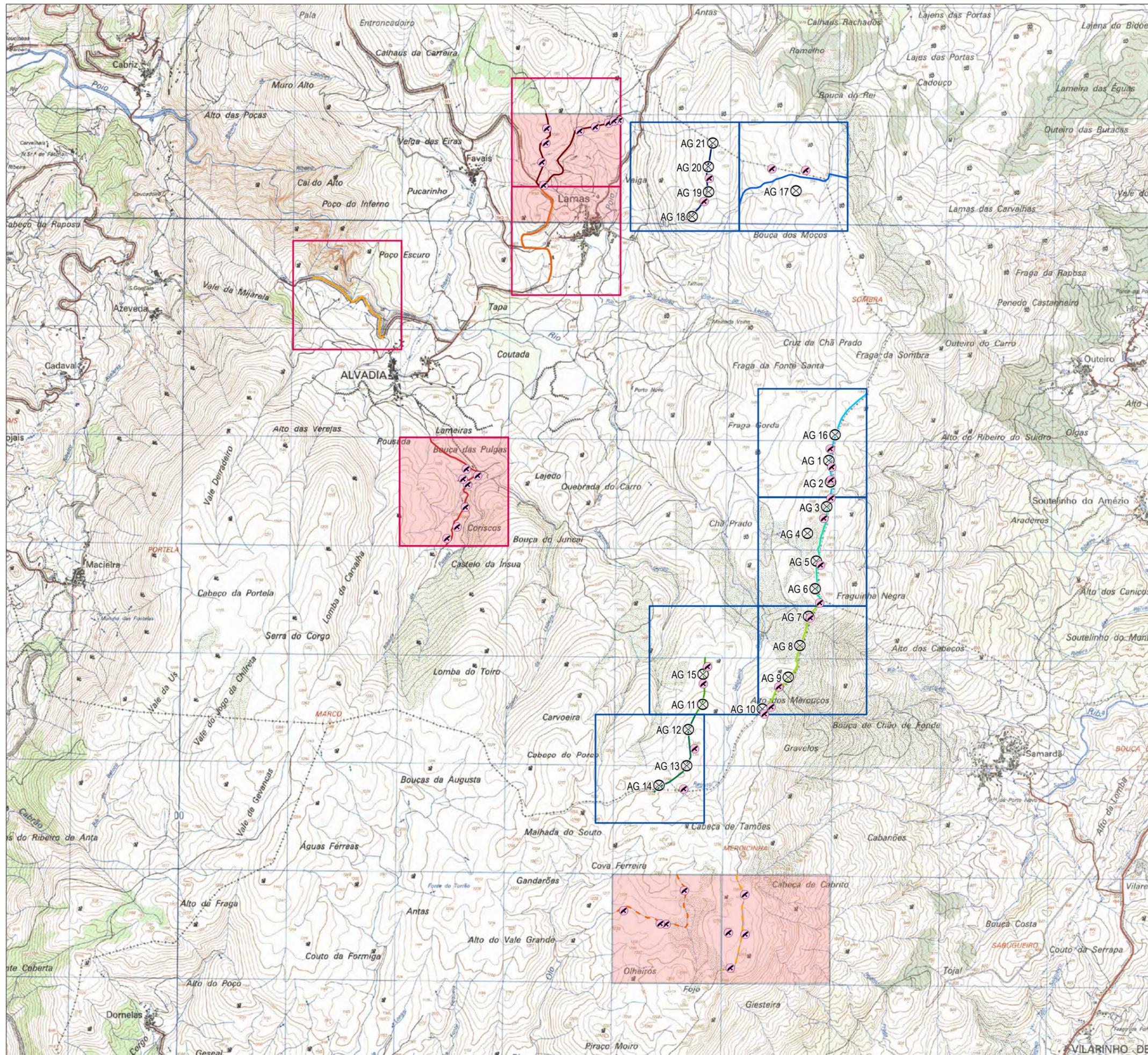


Legenda

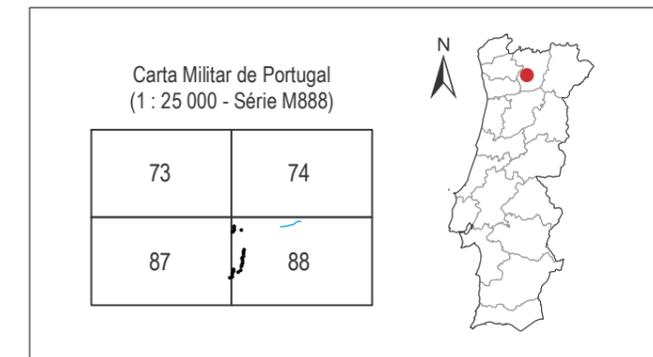
- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Abr. 2010, 2ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I (green line), TP II (red line), TP III (yellow line), TP IV (cyan line), TP V (blue line), TP VI (purple line), TP VII (dark blue line)
- TC I (red line), TC II (orange line), TC III actual (yellow line), TC III anterior (dashed yellow line), TC IV actual (brown line), TC IV anterior (dashed brown line)

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 8d - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Abr. 2010)			
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

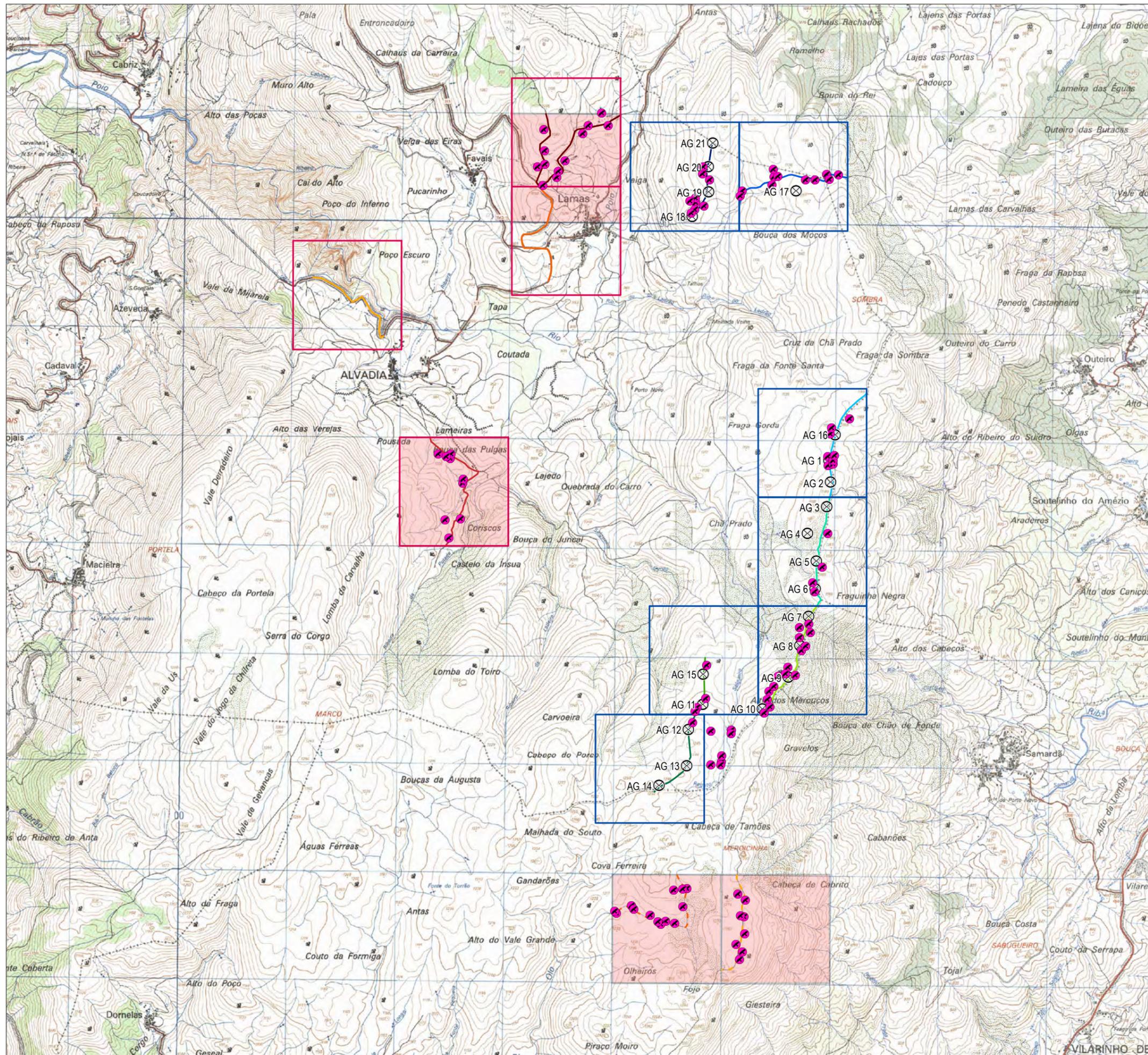


Legenda

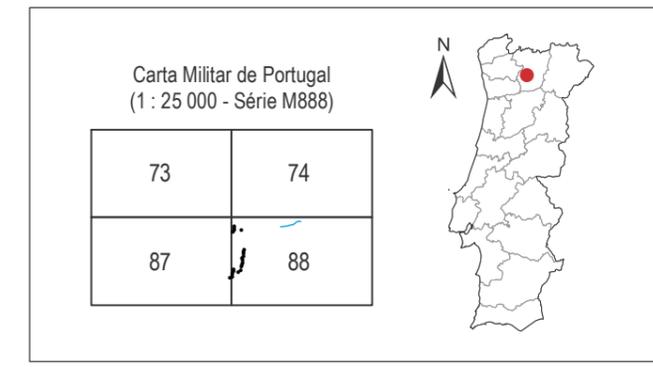
- ⊗ Aerogeradores
- ⊗ Aves detectadas (Mai. 2010)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8e - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mai. 2010)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

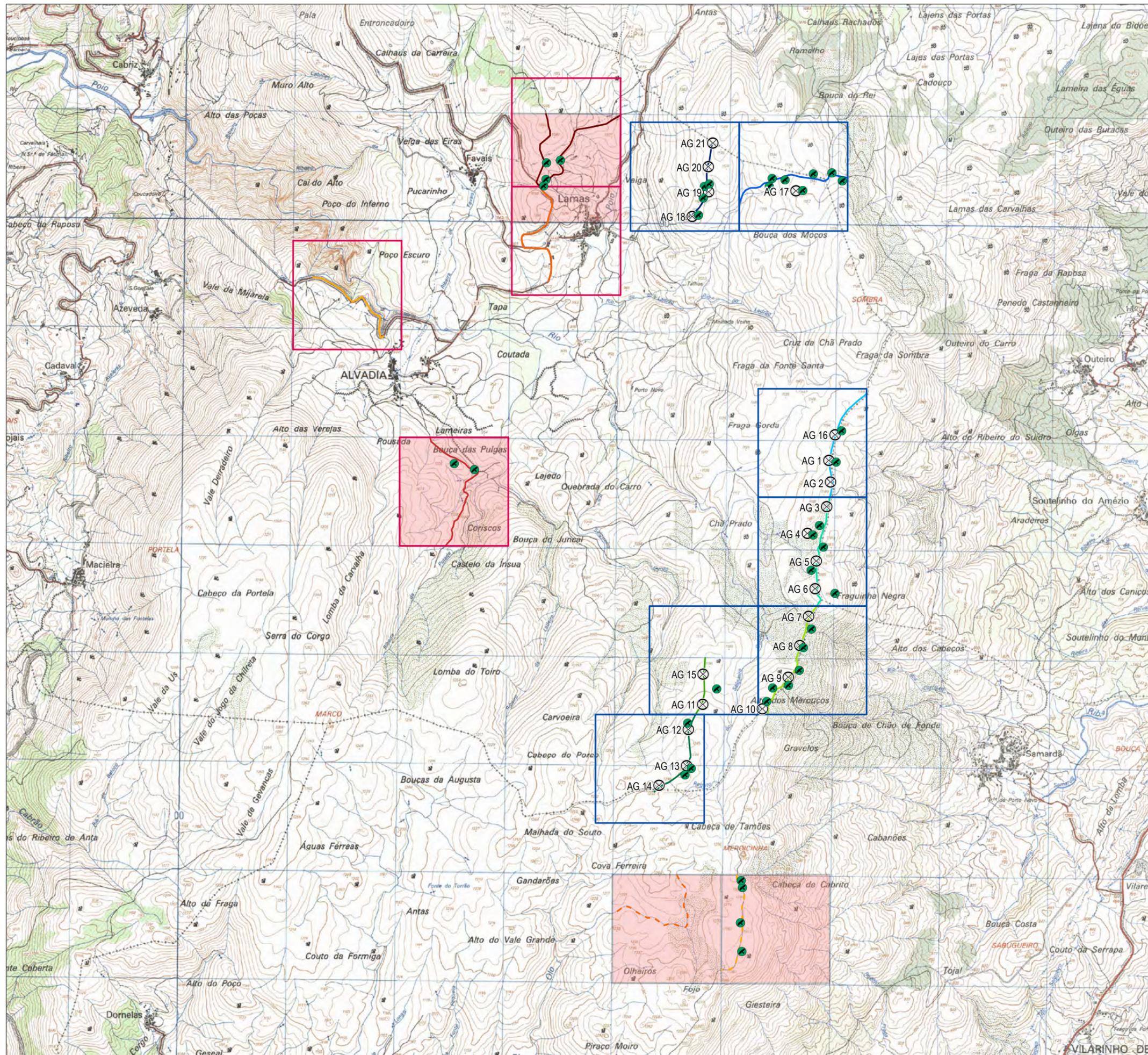


Legenda

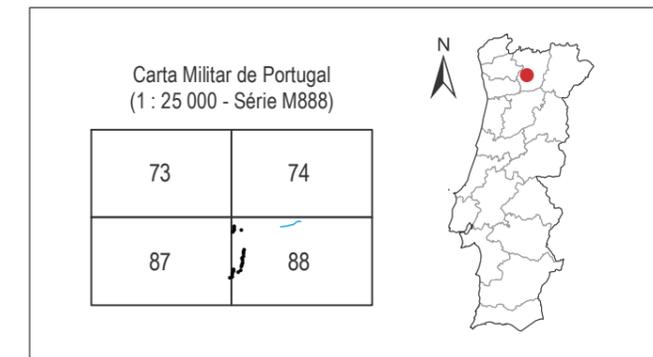
- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Jun. 2010)
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8f - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Jun. 2010)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

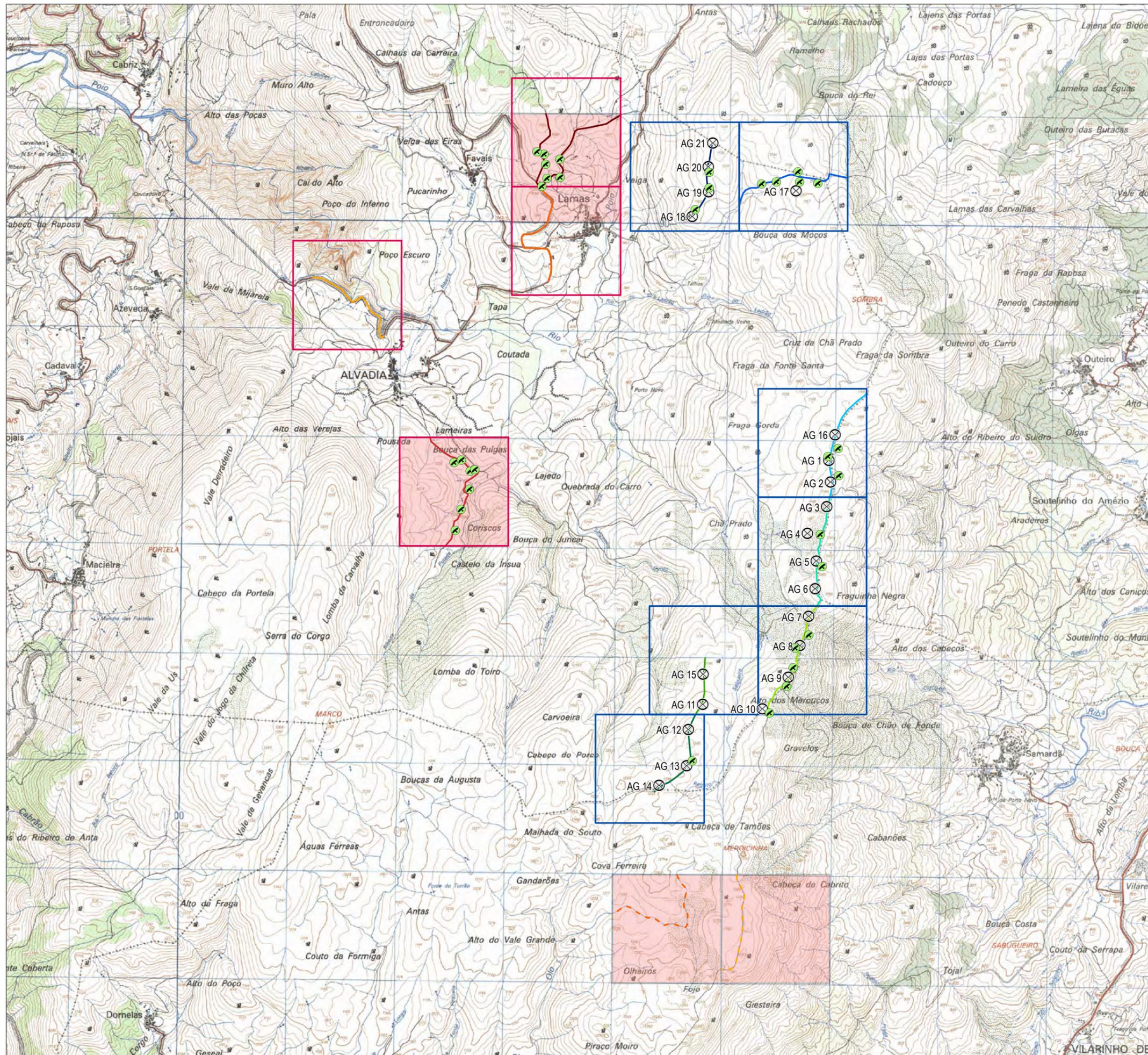


Legenda

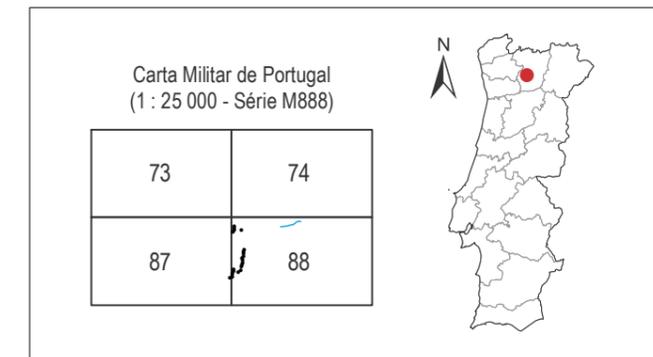
- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Mar. 2011, 1ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I (green line), TP II (light green line), TP III (yellow-green line), TP IV (cyan line), TP V (blue line), TP VI (dark blue line), TP VII (dark blue line)
- TC I (red line), TC II (orange line), TC III actual (orange line), TC IV actual (orange line), TC III anterior (light orange line), TC IV anterior (light orange line)

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8g - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mar. 2011)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



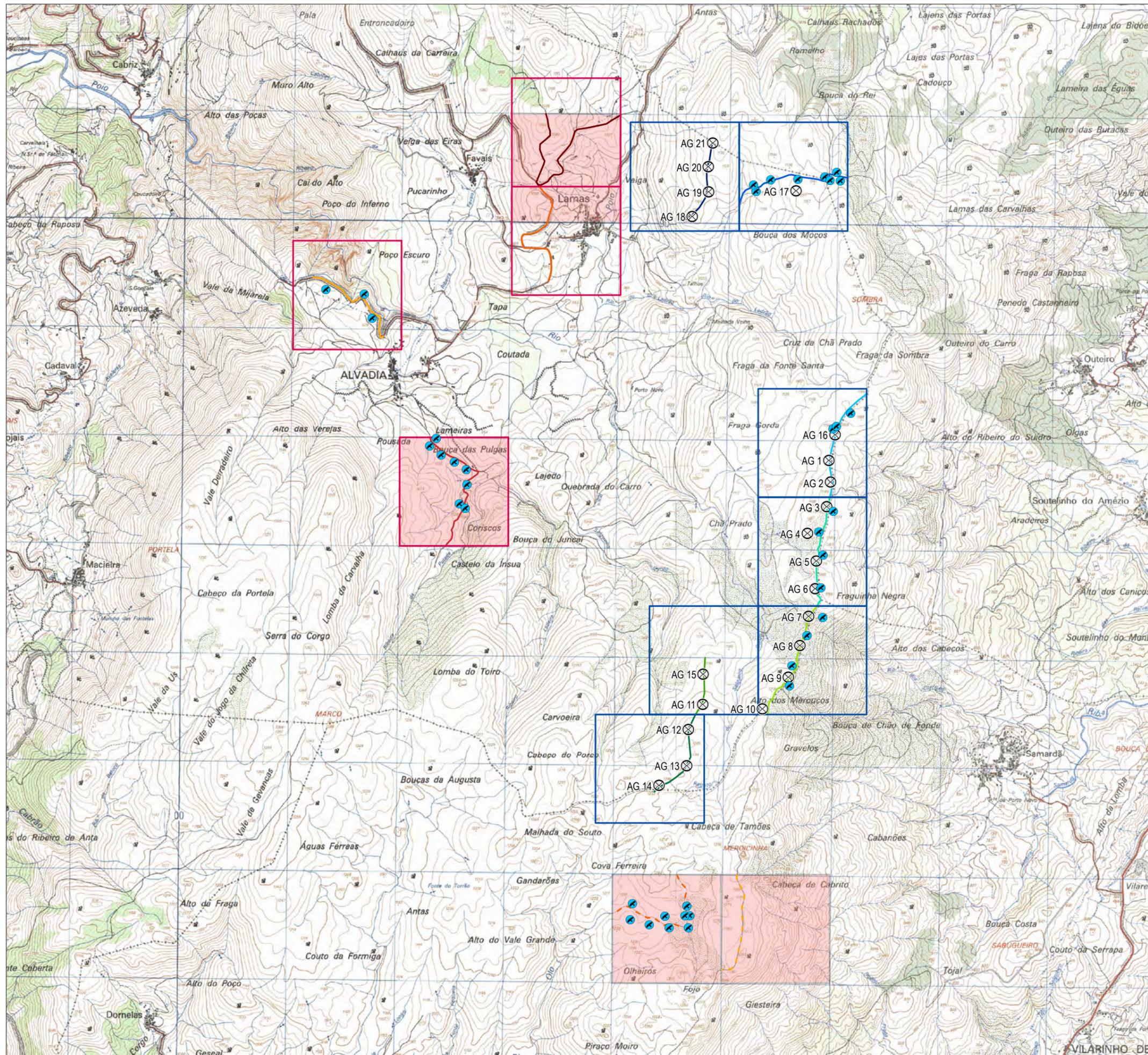
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- 🟢 Aves detectadas (Mar. 2011, 2ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I (green line), TP II (light green line), TP III (yellow-green line), TP IV (cyan line), TP V (blue line), TP VI (dark blue line), TP VII (dark blue line)
- TC I (red line), TC II (orange line), TC III actual (orange line), TC IV actual (orange line), TC III anterior (light orange line), TC IV anterior (light orange line)

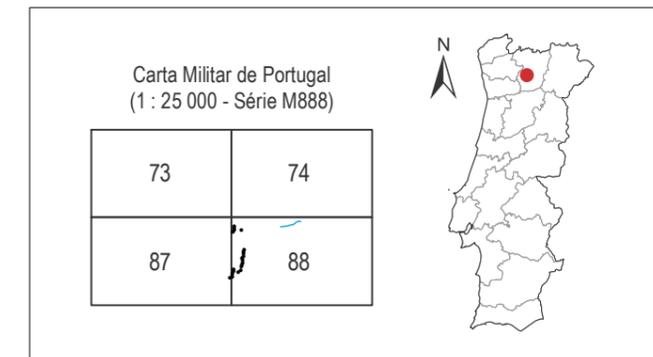
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 8h - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mar. 2011)			
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			

0 0.5 1 2 km



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

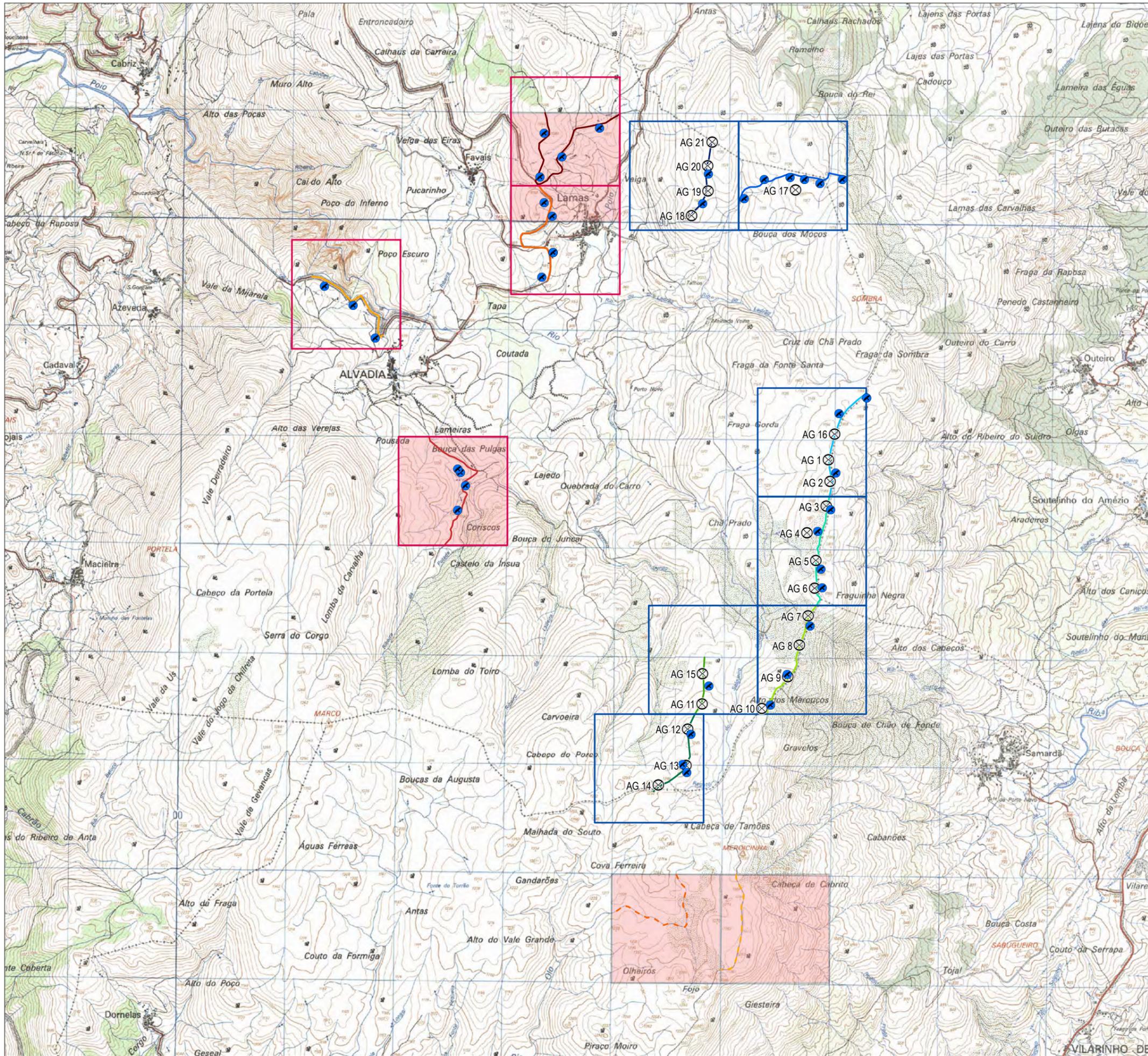


Legenda

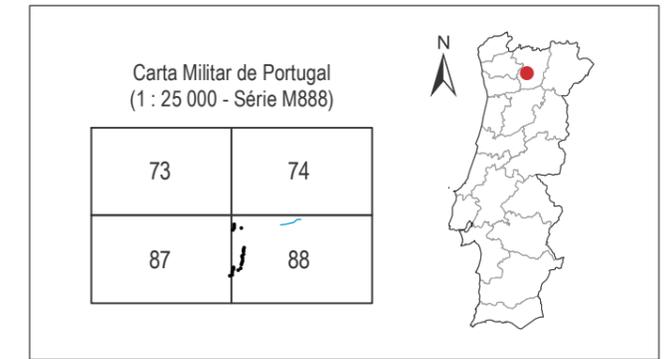
- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Abr. 2011, 1ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I, TP II, TP III, TP IV, TP V, TP VI, TP VII
- TC I, TC II, TC III actual, TC IV actual, TC III anterior, TC IV anterior

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8i - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Abr. 2011)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



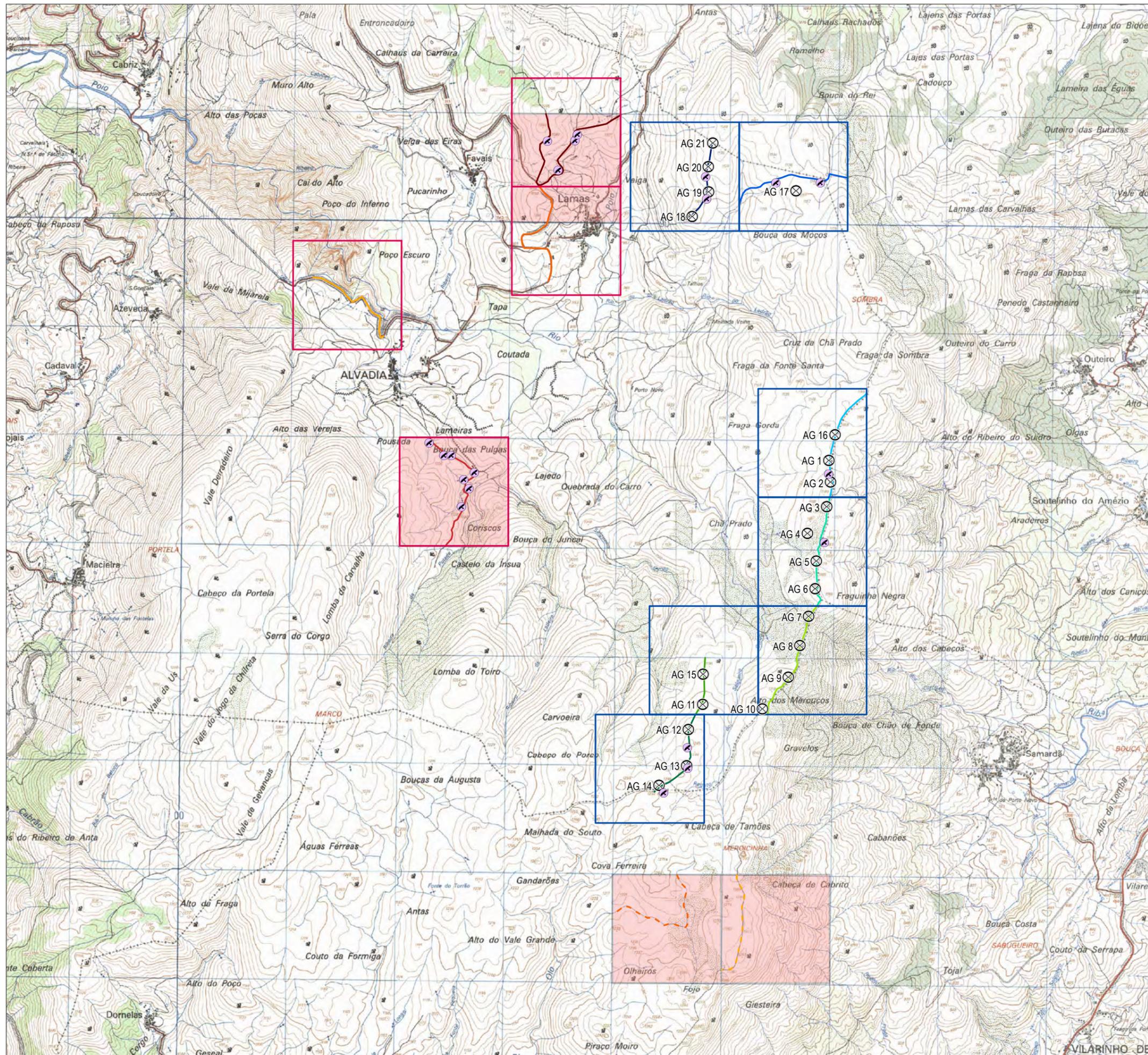
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Abr. 2011, 2ª Campanha)
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

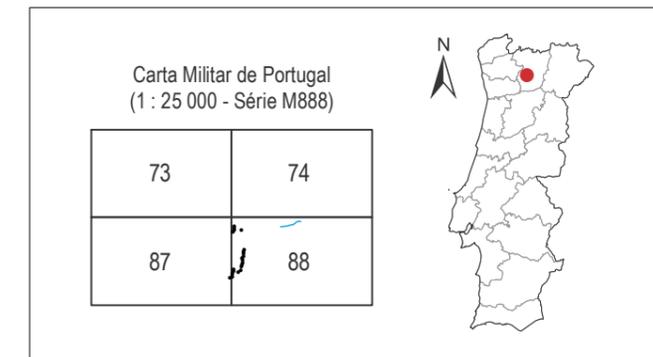
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8j - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Abr. 2011)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

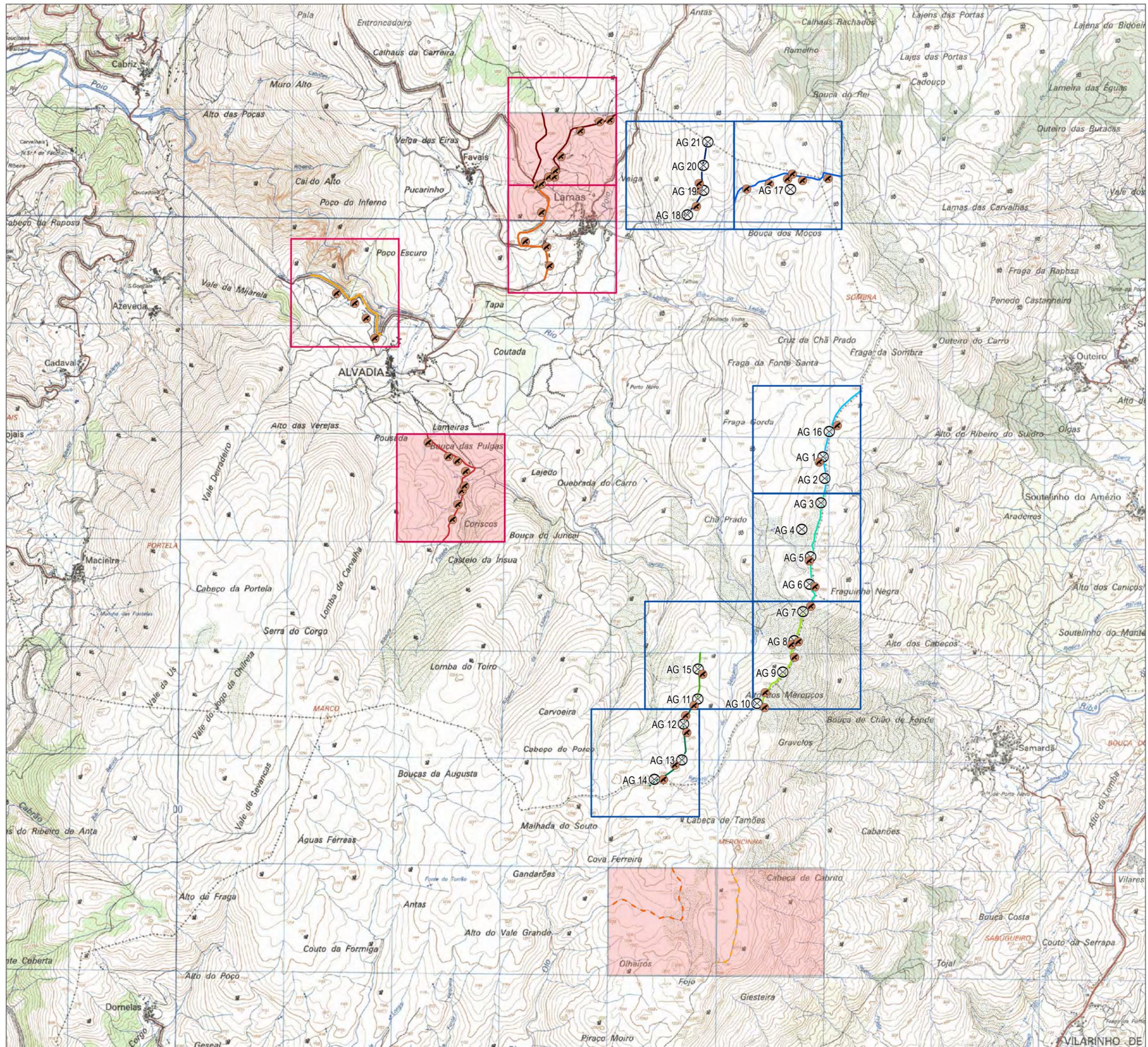


Legenda

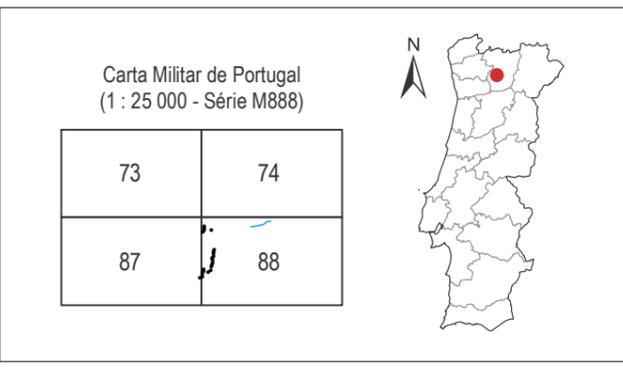
- ⊗ Aerogeradores
- ⊗ Aves detectadas (Mai. 2011)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

Ficha técnica

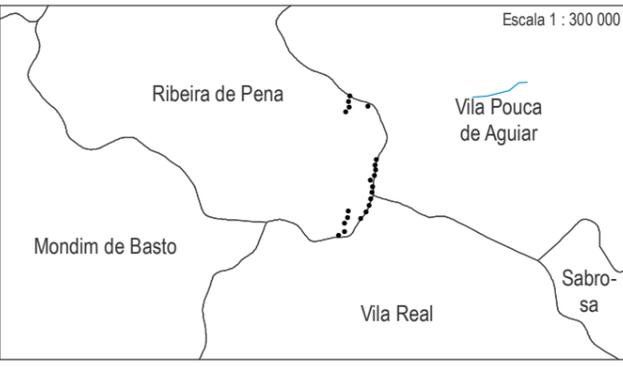
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 8I - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Mai. 2011)		
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Aves detectadas (Jun. 2011)
- Quadrículas 1x1 km:
- ▭ Quadrículas do Parque eólico (QP)
- ▭ Quadrículas da área de Controlo (QC) actuais
- ▭ Quadrículas da área de Controlo anteriores
- Transectos do Parque eólico (TP) e da área de Controlo (TC):
- TP I
- TP II
- TP III
- TP IV
- TP V
- TP VI
- TP VII
- TC I
- TC II
- TC III actual
- TC IV actual
- TC III anterior
- TC IV anterior

Ficha técnica

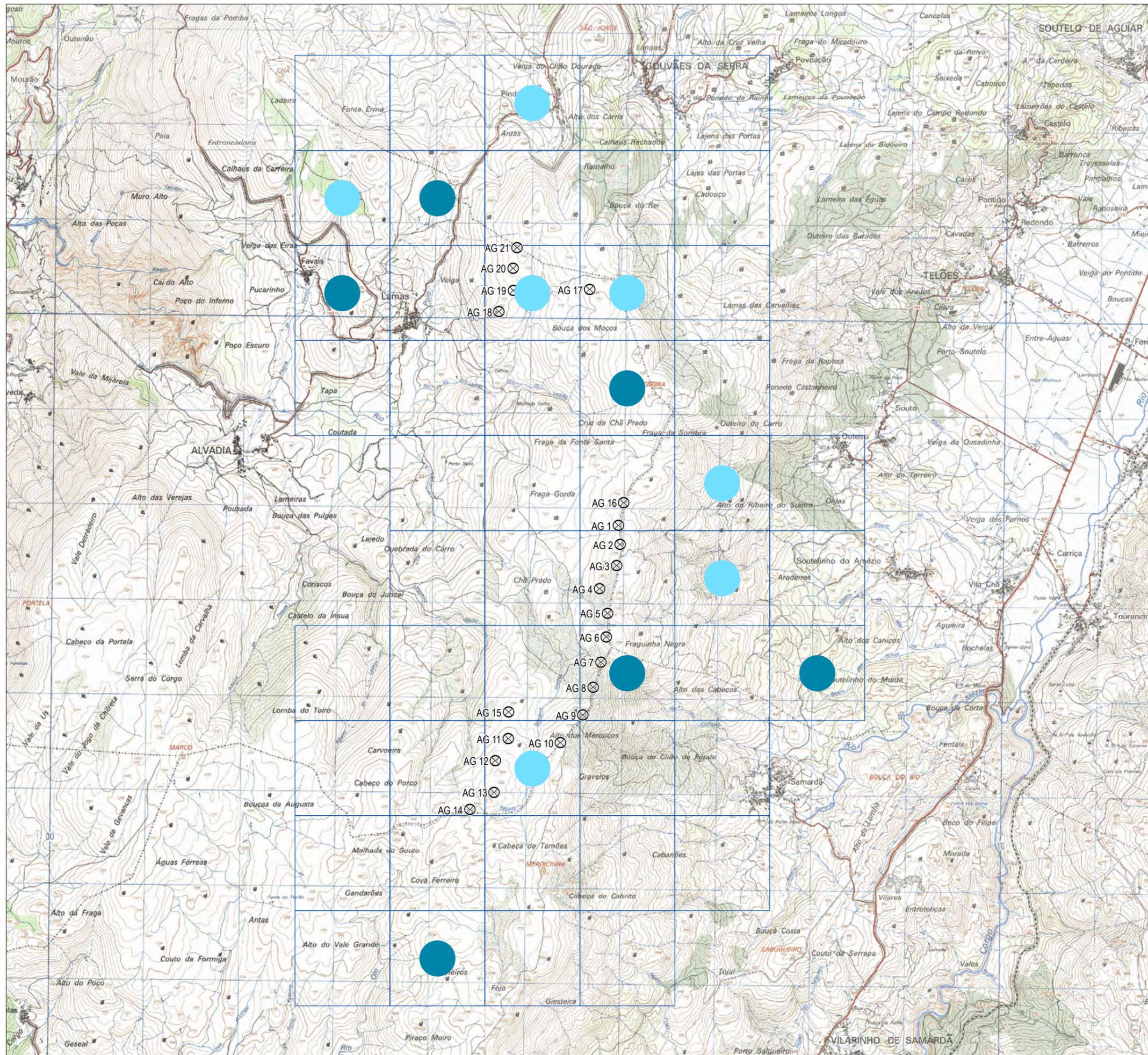
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 8m - Resultados dos censos de avifauna pelo Método dos Mapas (Jun. 2011)			
Escala: 1 : 35 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			



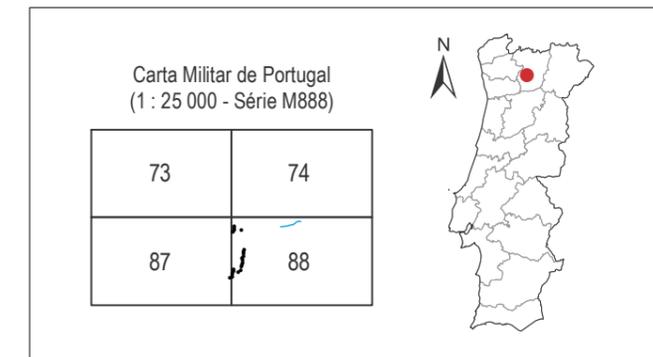


ANEXO XI

ATLAS DAS AVES



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



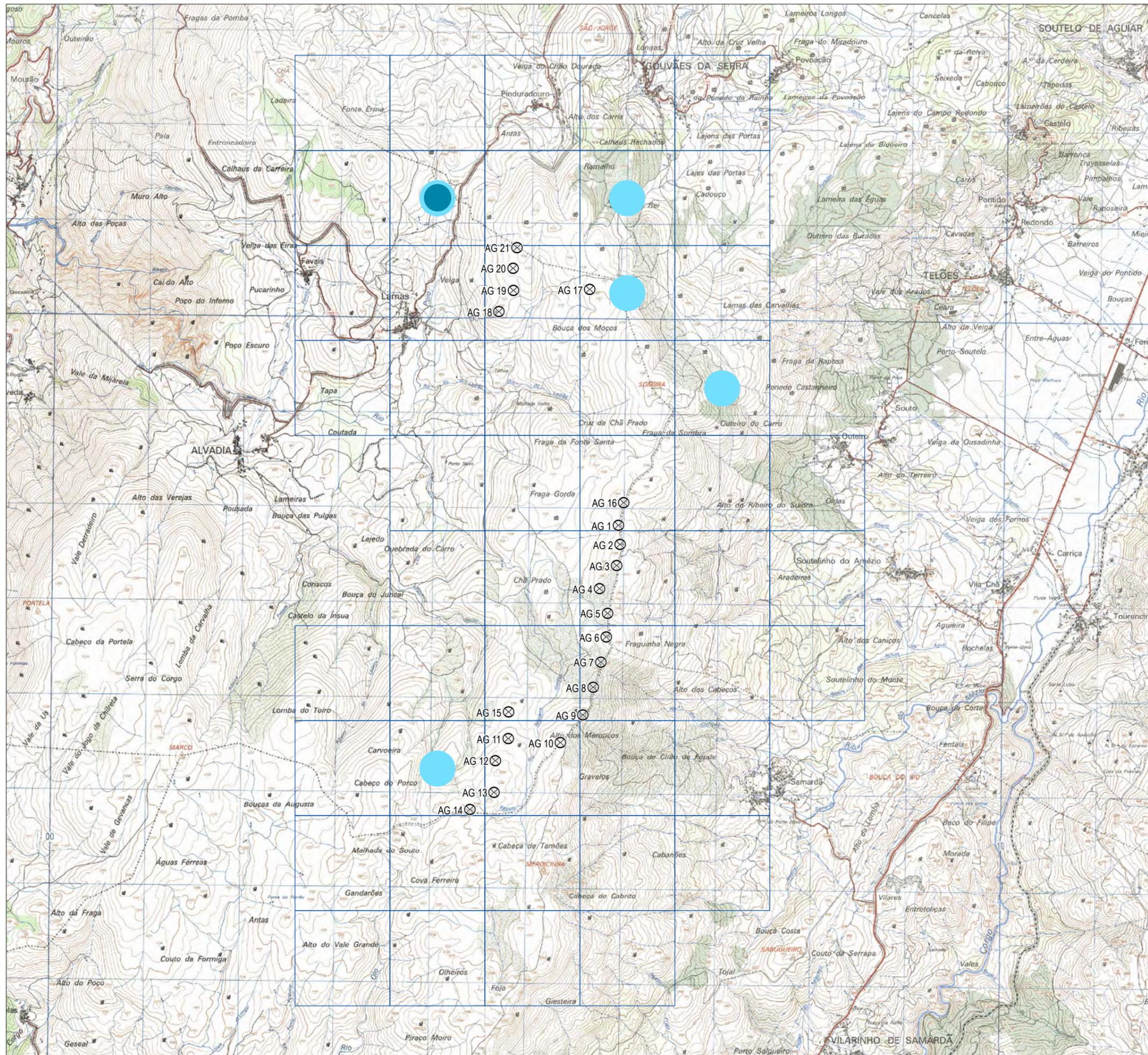
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Buteo buteo*:
- 2011
- 2010

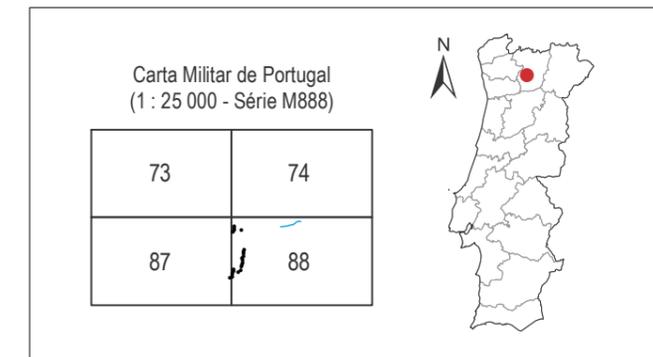
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9a - Atlas das Aves (<i>Buteo buteo</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



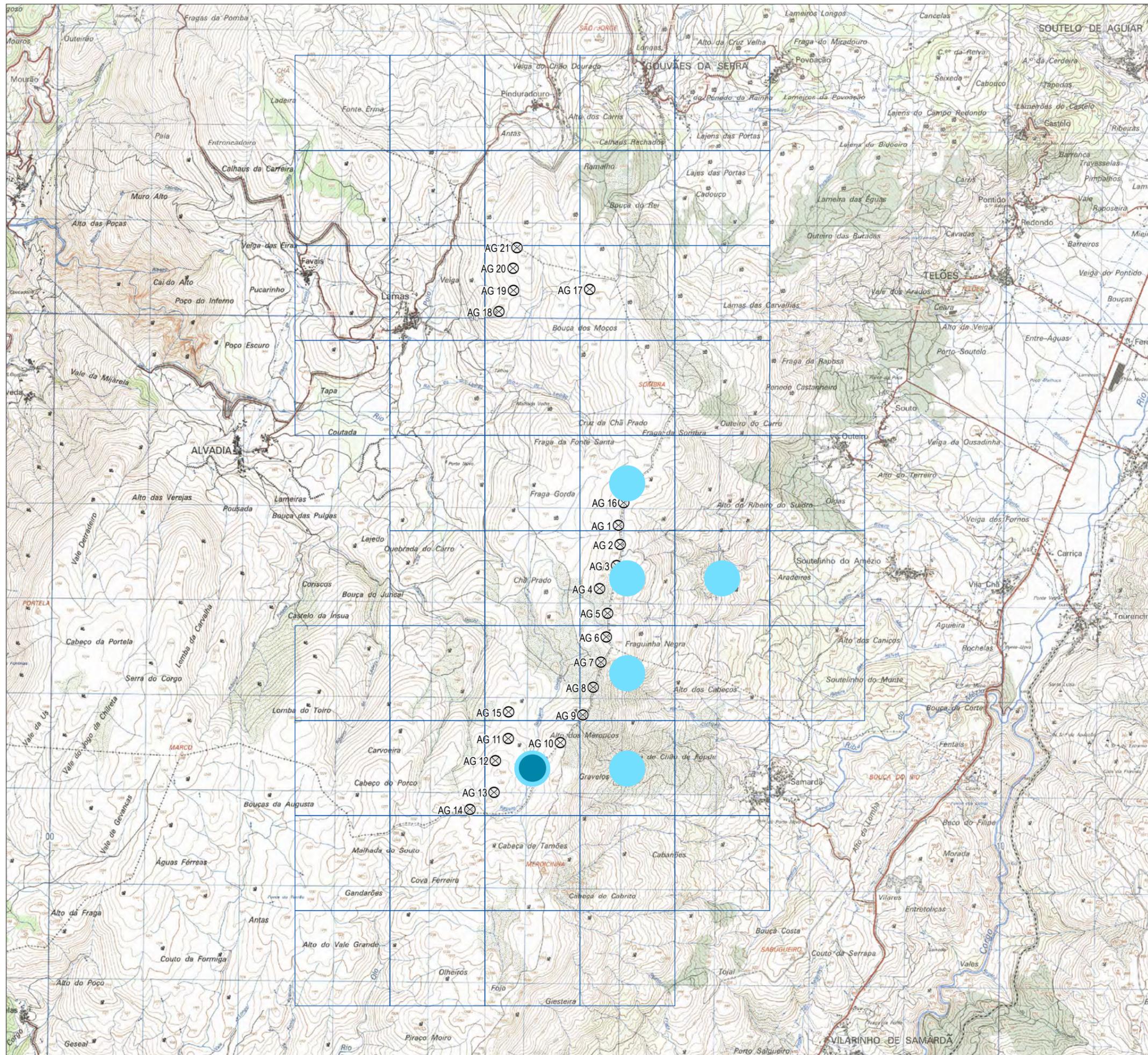
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Circaetus gallicus:*
- 2010 e 2011
- 2010

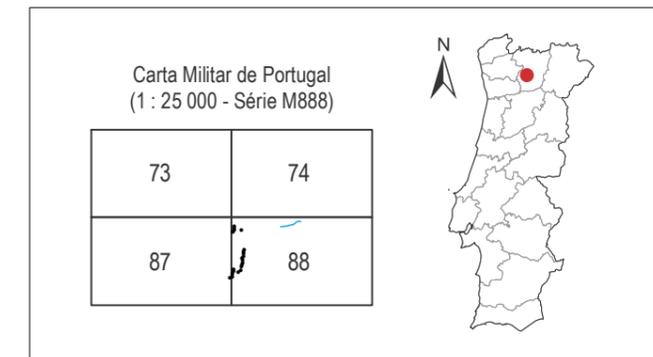
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9b - Atlas das Aves (<i>Circaetus gallicus</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



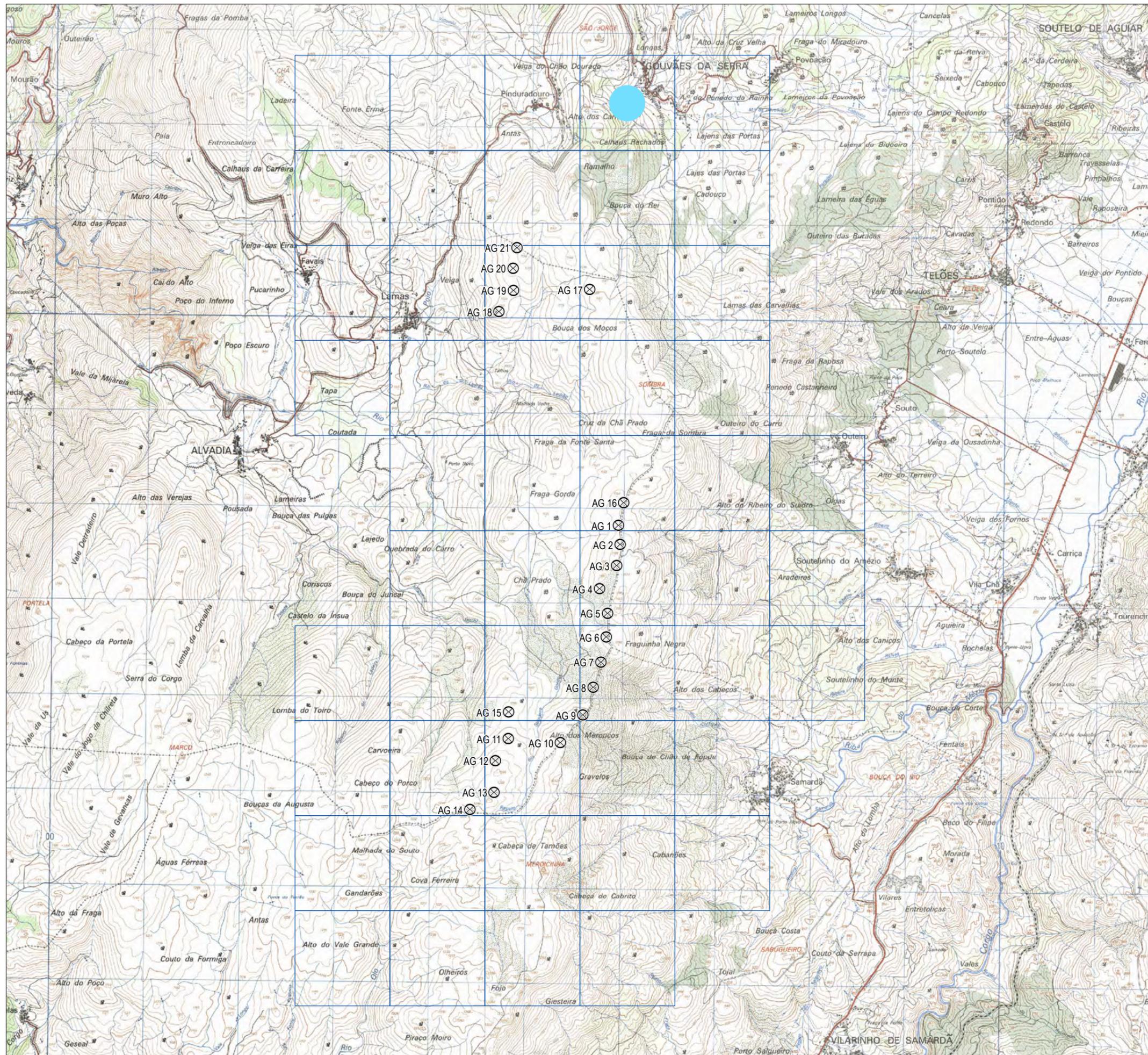
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Circus pygargus:*
- 2010 e 2011
- 2010

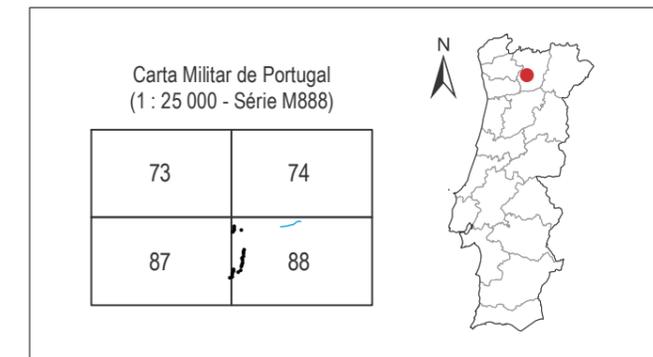
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9c - Atlas das Aves (<i>Circus pygargus</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto

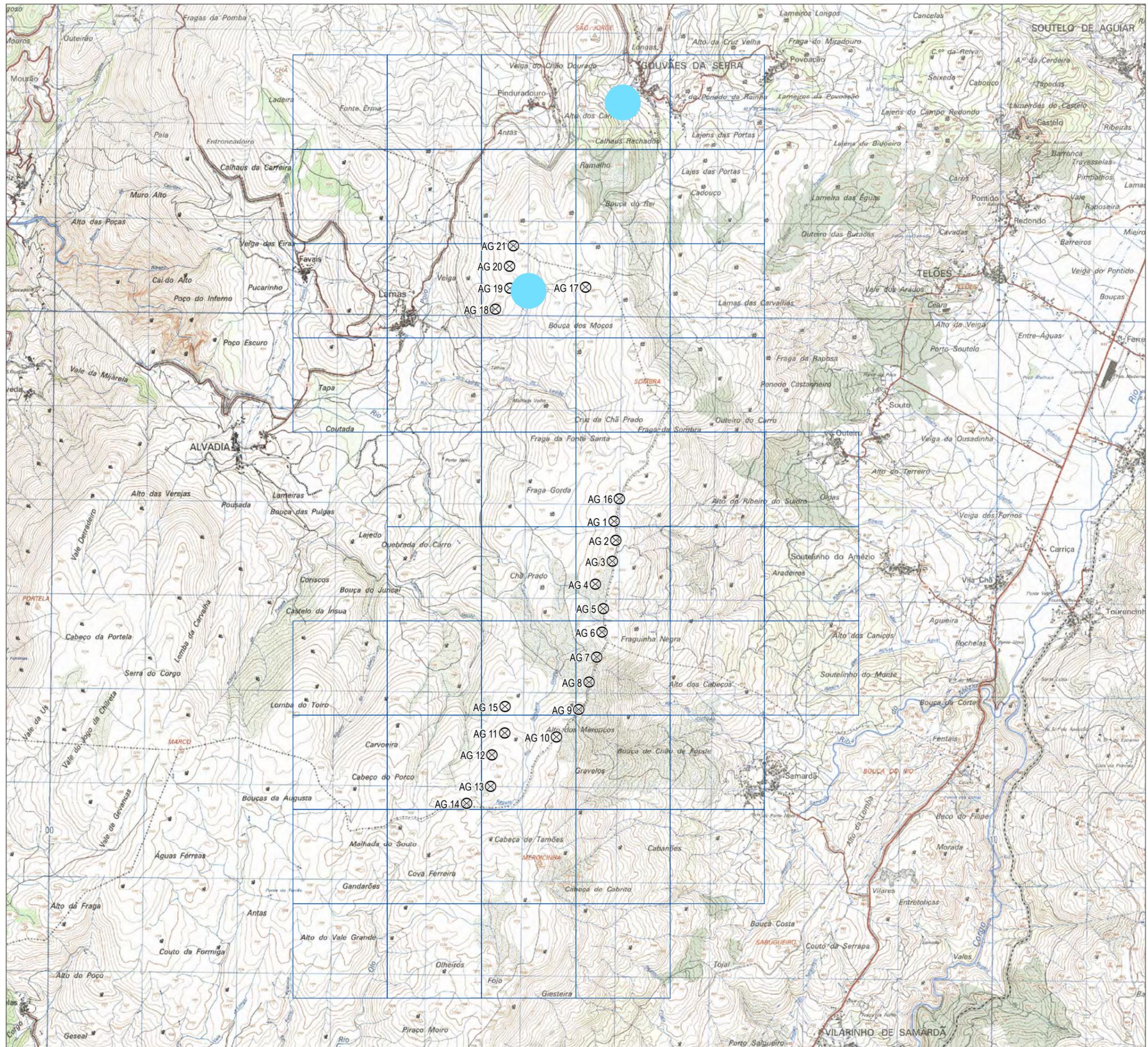


Legenda

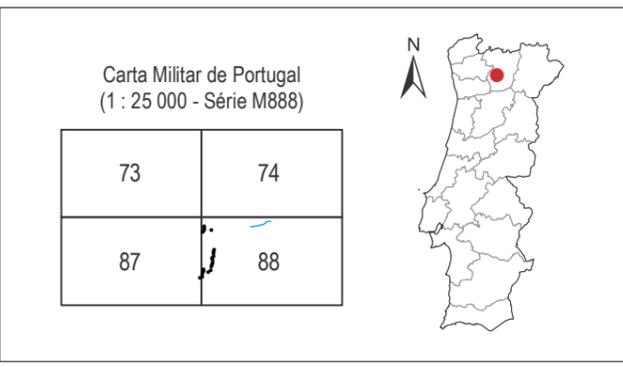
- ⊗ Aerogeradores
- Emberiza citrinella*:
- 2010

Ficha técnica

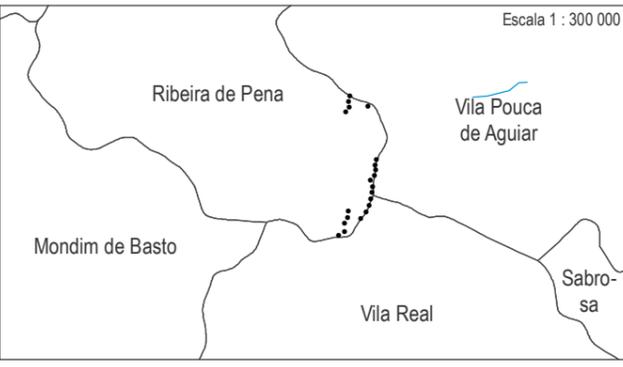
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9d - Atlas das Aves <i>(Emberiza citrinella)</i>		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Falco tinnunculus*:
- 2010

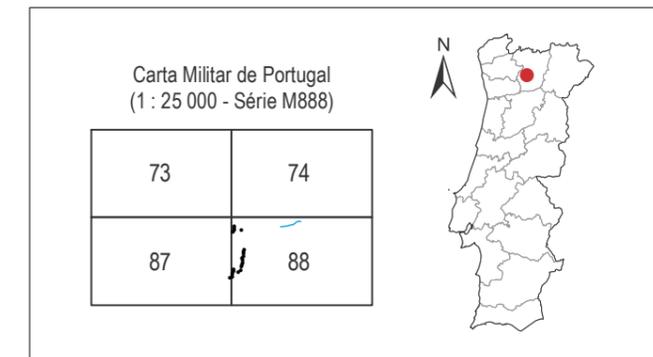
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9e - Atlas das Aves (<i>Falco tinnunculus</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



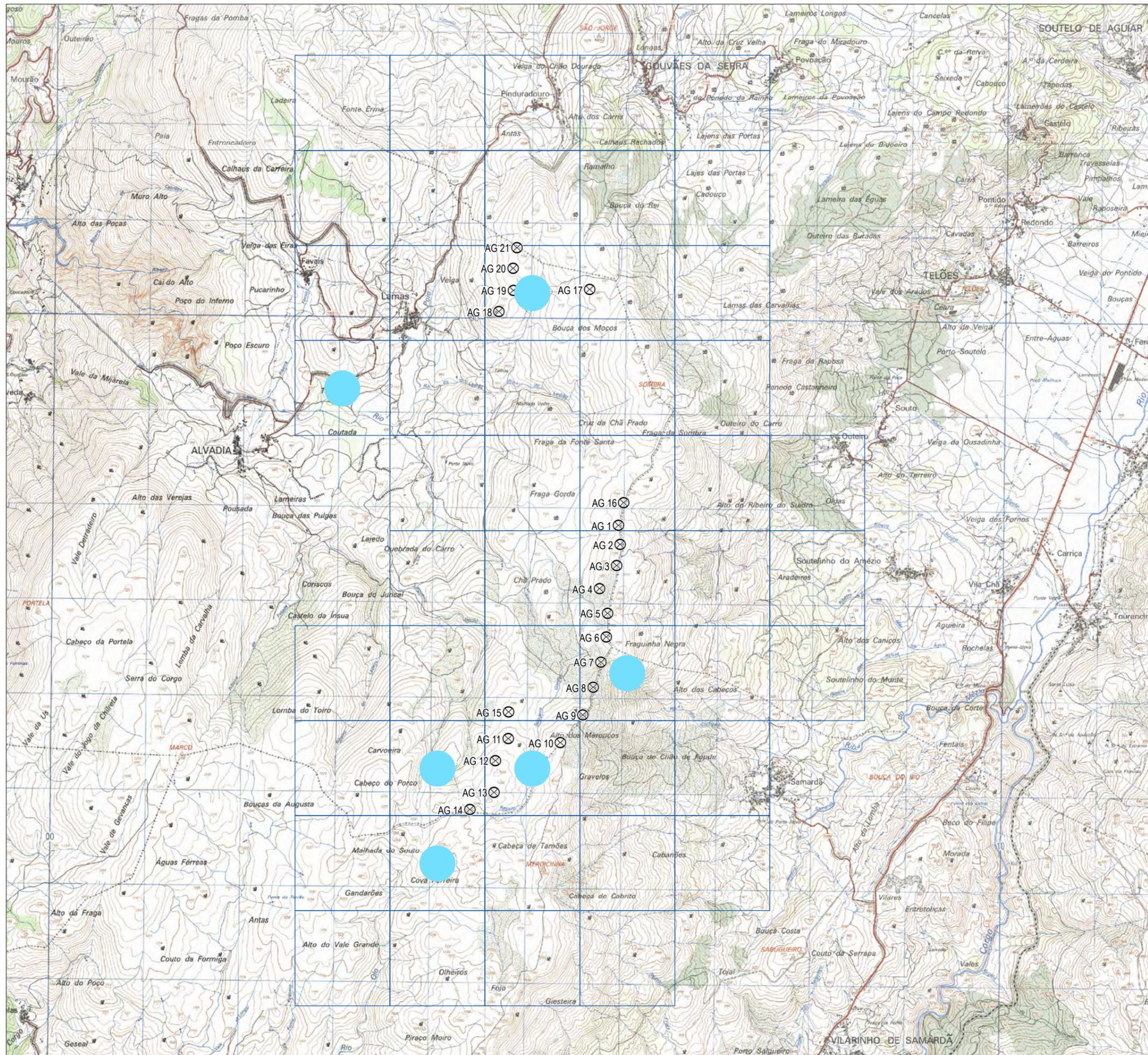
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Milvus migrans:*
- 2011

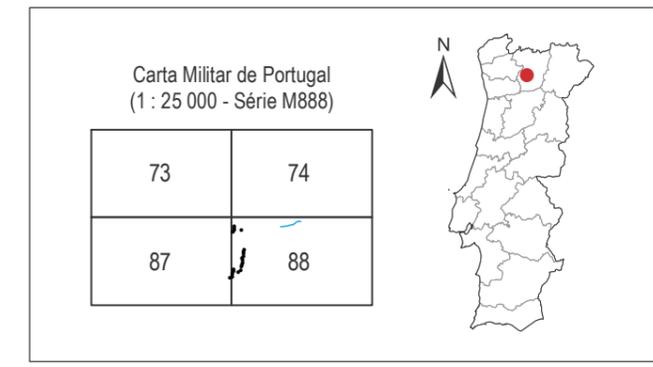
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9f - Atlas das Aves (<i>Milvus migrans</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Oenanthe hispanica*:
 - 2010

Ficha técnica

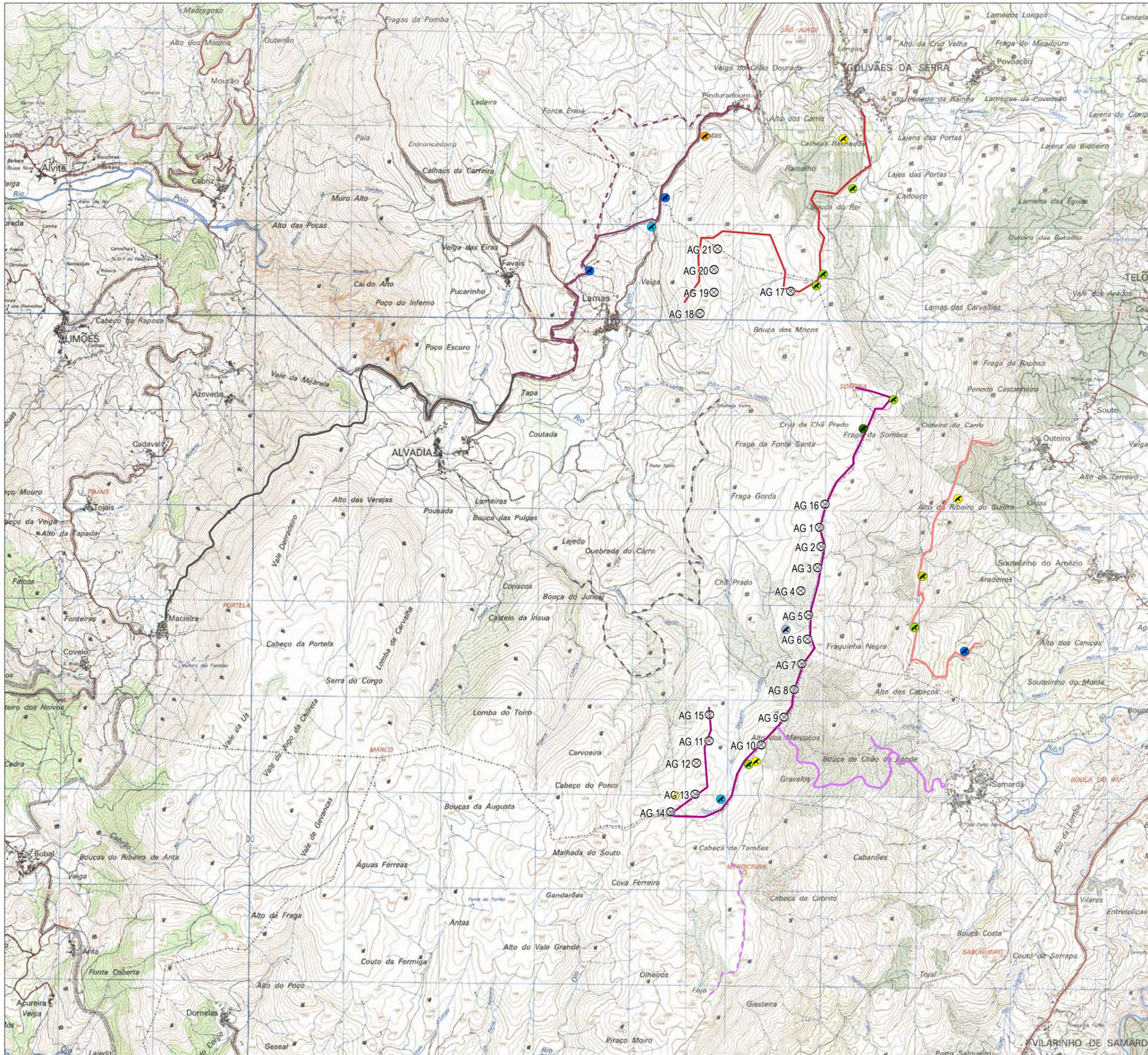
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 9g - Atlas das Aves (<i>Oenanthe hispanica</i>)		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



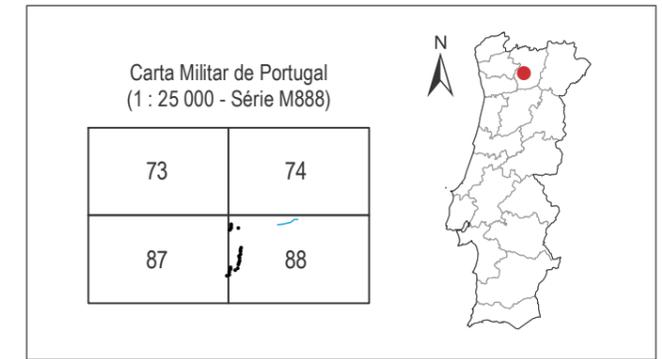


ANEXO XII

RESULTADOS DA PROSPECÇÃO DIRIGIDA DE AVES



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



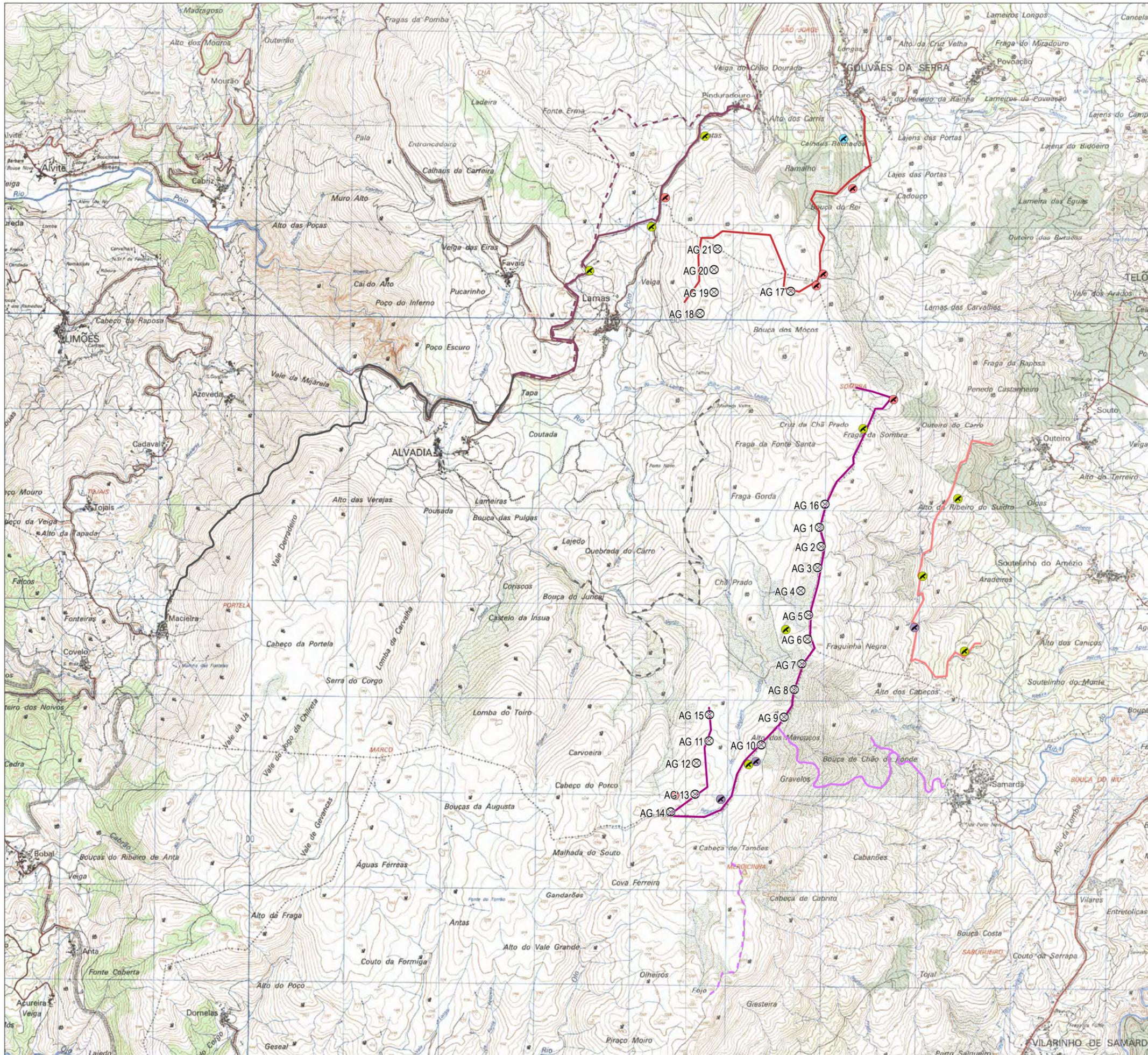
Legenda

- | | |
|------------------|--|
| ⊗ Aerogeradores | Aves detectadas: |
| Transectos: | <ul style="list-style-type: none"> 🟡 Março de 2010 (1ª campanha) 🟢 Abril de 2010 (2ª campanha) 🟠 Maio de 2010 🟣 Junho de 2010 🟤 Março de 2011 (1ª Campanha) 🟡 Abril de 2011 (1ª Campanha) 🟢 Junho de 2011 |
| 🔴 T I | |
| 🟠 T II actual | |
| 🟡 T III actual | |
| 🟢 T IV | |
| 🟣 T V | |
| 🟤 T VI actual | |
| 🟡 T II anterior | |
| 🟢 T III anterior | |
| 🟣 T VI anterior | |

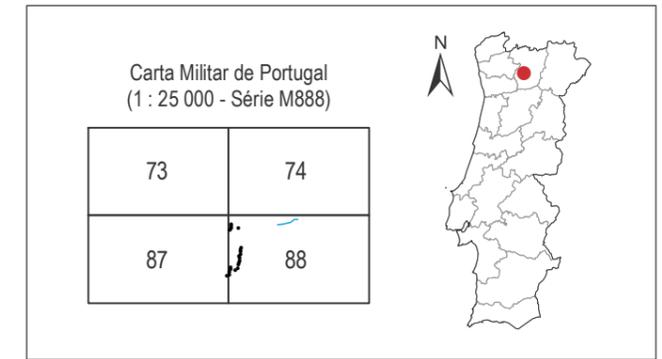
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 10a - Resultados da prospeção dirigida de aves		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
 - Transectos:
 - ~ T I
 - ~ T II actual
 - ~ T III actual
 - ~ T IV
 - ~ T V
 - ~ T VI actual
 - ~ T II anterior
 - ~ T III anterior
 - ~ T VI anterior
- Aves detectadas:
- ⊗ *Buteo buteo*
 - ⊗ *Circus gallicus*
 - ⊗ *Circus pygargus*
 - ⊗ *Falco tinnunculus*

Ficha técnica

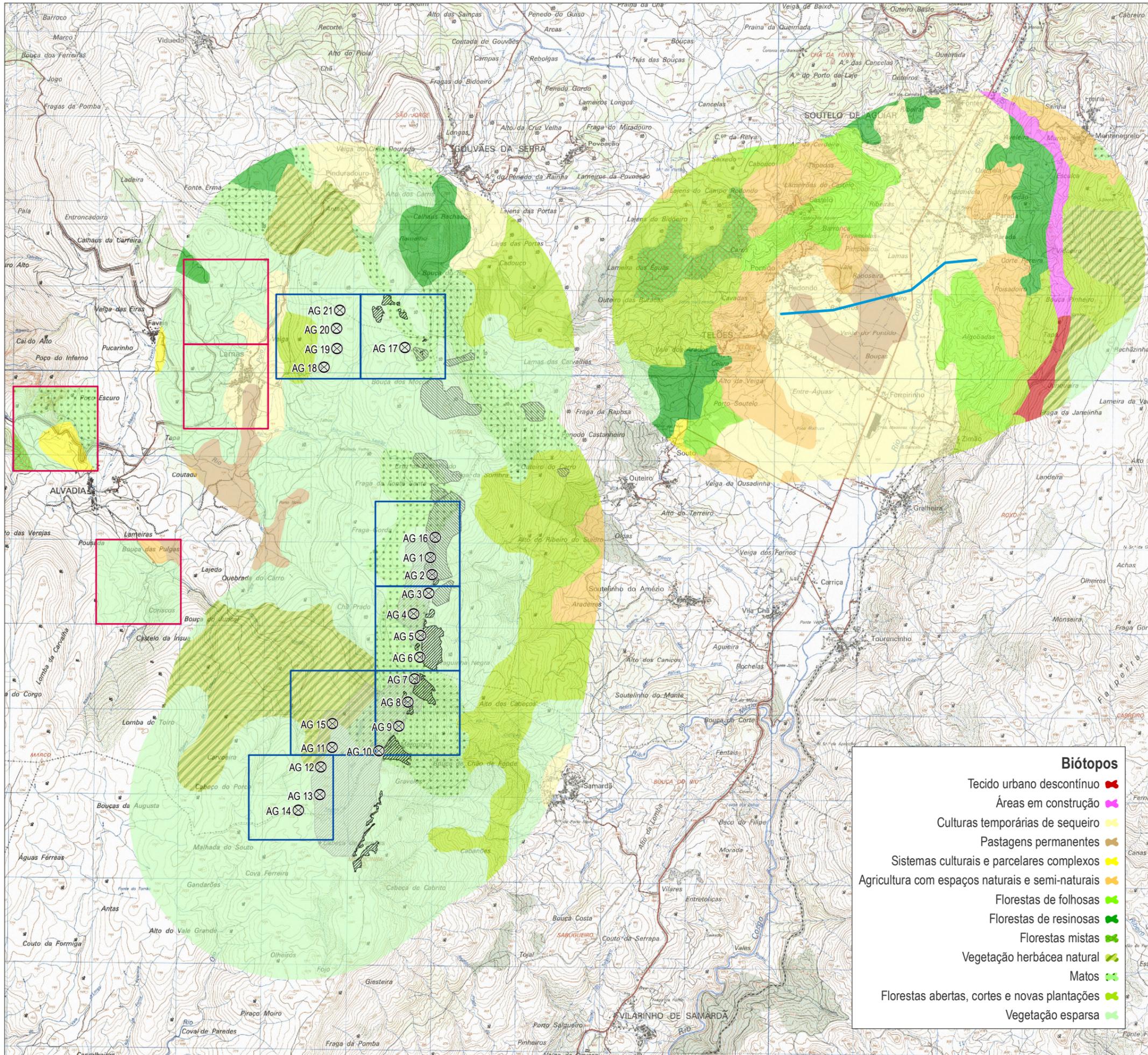
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 10b - Resultados da prospeção dirigida de aves		
Escala: 1 : 40 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



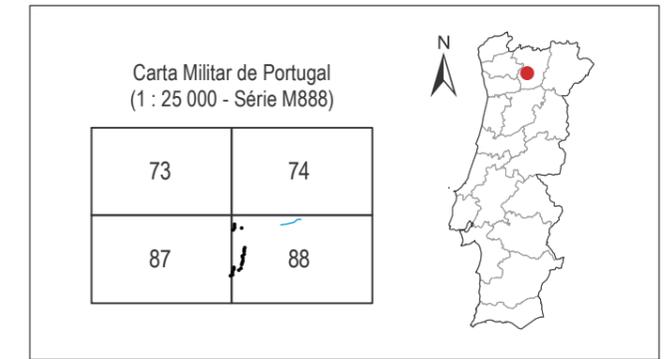


ANEXO XIII

CARACTERIZAÇÃO DE BIÓTOPOS



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- ~ Troço da linha de transporte de energia
- Quadrículas 1x1 km:
- Quadrículas do Parque eólico (QP)
- Quadrículas da área de Controlo (QC)
- Áreas ardidas:
- 2010
- 2011
- 2012

Biótipos

- Tecido urbano descontínuo
- Áreas em construção
- Culturas temporárias de sequeiro
- Pastagens permanentes
- Sistemas culturais e parcelares complexos
- Agricultura com espaços naturais e semi-naturais
- Florestas de folhosas
- Florestas de resinosas
- Florestas mistas
- Vegetação herbácea natural
- Matos
- Florestas abertas, cortes e novas plantações
- Vegetação esparsa

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 11 - Caracterização de biótipos		
Escala: 1 : 45 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





ANEXO XIV

RESULTADOS DAS AMOSTRAGENS DE QUIRÓPTEROS



ANEXO XV

**LOCALIZAÇÃO DOS VESTÍGIOS E CADÁVERES ENCONTRADOS DURANTE
AS PROSPECÇÕES DE MORTALIDADE**

Amostragem na área do Parque Eólico

Resultados das amostragens na área de implantação do Parque Eólico: para além da espécie detectada e respectivo estatuto (Cabral *et al.*, 2006 CR – Criticamente em perigo; EN – em perigo; VU – vulnerável; LC – pouco preocupante; DD – informação insuficiente).

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 01	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	10,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	48,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmeus</i>	LC / LC
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 02	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	34,40	x	-	-	<i>Hypsugo savii</i>	DD
		45,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
Março 12	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 02	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	38,20	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	-	-	-	-	0	-
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 03	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	24,60	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	42,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		11,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
Maio 13	-	-	-	-	0	-	
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 04	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	32,80	x	-	-	<i>Myotis myotis</i> / <i>Myotis blythii</i>	VU / CR
		30,40	x	-	-	<i>Barbastella barbastellus</i>	DD
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	11,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,50	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 05	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	50,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	LC / LC / VU
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	23,90	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	48,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 05	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	11,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,50	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		40,70	x	-	-	<i>Barbastella barbastellus</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	31,9	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		12,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,04	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,8	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 13	-	-	-	-	0	-
SA P 06	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	10,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	38,40	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
		45,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Agosto 11	49,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	12,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		24,90	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		27,10	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	13,3	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	13,8	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	12,1	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	12,0	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	12,7	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	11,8	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 07	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	11,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		10,60	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	38,30	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
		43,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Agosto 11	51,50	-	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	0	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	12,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 08	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	9,60	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 08	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	17,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 09	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	45,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		44,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus kuhlii</i>	LC / LC
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	49,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	11,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
11,30		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
12,80		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
12,00		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 10	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	46,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	11,60	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
Abril 11	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 10	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	50,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		24,60	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		50,40	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	LC / LC / VU
		50,40	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus schreibersii</i>	LC / LC / VU
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	-	-	
Setembro 13	-	-	-	-	Vocalização não identificada	-	
	38,90	X	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA P 11	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	45,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		47,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 11	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	47,00	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
	Outubro 13	-	-	-	-	0	-
SA P 12	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	48,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus / Miniopterus schreibersii</i>	LC / LC / VU
		23,60	x	-	-	Vocalização não identificada	-
		22,00	x	-	-	Vocalização não identificada	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	22,80	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	48,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
Setembro 13	47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA P 13	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	33,2	x	-	-	<i>Plecotus spp</i>	-
	Julho 10	34,5	x	-	-	<i>Plecotus spp</i>	-
		33,4	x	-	-	Vocalização não identificada	-
		-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	45,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	37,80	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	

Amostragem na área de Controlo

Resultados das amostragens na área de controlo: para além da espécie detectada e respectivo estatuto (Cabral *et al.*, 2006 CR – Criticamente em perigo; EN – em perigo; VU – vulnerável; LC – pouco preocupante; DD – informação insuficiente).

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 01	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	37,40	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 01	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	52,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		47,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		39,50	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
		48,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		58,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		57,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		48,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		43,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		53,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		54,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		52,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		53,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		12,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		53,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		10,90	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		51,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
	46,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
	48,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
	40,50	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
	49,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
	47,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	12,90	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Mai 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	24,40	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		22,40	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		14,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
12,70		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
14,90		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
12,90		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
14,20		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
-		-	-	-	Duas vocalizações não identificadas	-	
Outubro 12	20,80	x	-	-	<i>Nyctalus lasiopterus / Nyctalus noctula</i>	DD / DD	
	-	-	-	-	Vocalização não identificada	-	
Março 13	-	-	-	-	0	-	
Abril 13	-	-	-	-	0	-	
Mai 13	44,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	23,70	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
	28,90	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
	23,70	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus / Nyctalus leisleri</i>	LC/DD	
	26,00	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD	
Setembro 13	28,30	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 02	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Mai 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 02	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	26,40	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Agosto 11	48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 2012	49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		29,60	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		45,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		46,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		46,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		45,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		47,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		45,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		47,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	25,30	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i> / <i>Nyctalus leisleri</i>	LC / DD	
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	13,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		13,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		13,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		15,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		14,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	55,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i> / <i>Miniopterus shreibersii</i>	LC/NU	
	48,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC/LC	
	48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC/LC	
	47,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC/LC	
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 03	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	12,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		11,60	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
Outubro 10	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 03	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	30,40	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		32,70	x	-	-	<i>Myotis myotis</i> / <i>Myotis blythii</i>	VU / CR
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	12,40	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		13,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		13,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	25,10	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
30,80		x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
Setembro 13	-	-	-	-	-	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 04	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	10,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		49,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	41,0	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 04	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	22,80	x	-	-	<i>N.lasipteros/N.noctula</i>	DD/DD
		47,30	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	26,00	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	-	-	-	-	-	-
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 05	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	42,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		53,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	51,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus / Miniopterus schreibersii</i>	LC / VU
		33,70	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		46,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		45,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		49,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		24,20	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	27,60	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
	Abril 12	50,6	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	13,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
14,70		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
15,60		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
14,00		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
13,80		x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
-	-	-	-	Duas vocalizações não identificadas	-		
Outubro 12	-	-	-	-	0	-	
Março 13	-	-	-	-	0	-	
Abril 13	-	-	-	-	0	-	
Maio 13	-	-	-	-	0	-	
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	-	-	-	-	-	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 06	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 06	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	13,40	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		47,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	53,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
		56,40	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	25,60	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i> / <i>Nyctalus leisleri</i>	LC / DD
		47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		23,10	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		48,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	14,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		14,90	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 07	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	26,10	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i> / <i>Nyctalus leisleri</i>	LC / DD
		33,50	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
Março 12	47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
Abril 12	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça	
			N	A	S			
SA C 07	Maio 12	-	-	-	-	0	-	
	Junho 12	-	-	-	-	0	-	
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
	Setembro 12	-	-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		45,90	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		-	-	-	-	-	Uma vocalização não identificada	-
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-	
	Março 13	-	-	-	-	0	-	
	Abril 13	-	-	-	-	0	-	
	Maio 13	-	-	-	-	0	-	
	Junho 13	-	-	-	-	0	-	
	Julho 13	-	-	-	-	0	-	
	Agosto 13	14,20	-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
Setembro 13	-	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	-	0	-	
SA C 08	Março 10	-	-	-	-	0	-	
	Abril 10	48,10	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		49,50	-	x	-	-	<i>P. pipistrellus / P. pygmaeus / M. schreibersii</i>	LC / LC / VU
	Maio 10	-	-	-	-	0	-	
	Junho 10	-	-	-	-	0	-	
	Julho 10	-	-	-	-	0	-	
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-	
	Setembro 10	27,40	-	x	-	-	Vocalização não identificada	-
	Outubro 10	-	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	30,00	-	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		37,80	-	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
	Agosto 11	49,30	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		41,80	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus kuhlii</i>	LC / LC
	Setembro 11	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Setembro 12	11,80	-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		45,20	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		51,60	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC
	Outubro 12	-	-	-	-	-	Uma vocalização não identificada	-
	Março 13	-	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	47,70	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
Junho 13	-	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	49,50	-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
Agosto 13	-	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	-	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	-	0	-	
SA C 09	Março 10	-	-	-	-	0	-	
	Abril 10	-	-	-	-	0	-	
	Maio 10	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 09	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	-	-	-	-	0	-
	Agosto 11	37,20	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	23,70	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Outubro 12	23,70	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		23,30	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		28,90	x	-	-	<i>Myotis myotis/ Myotis blythii</i>	VU / CR
		-	-	-	-	Uma vocalização não identificada	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
Julho 13	-	-	-	-	0	-	
Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
Setembro 13	50,90	x	-	-	<i>P. pipistrellus / P. pygmaeus / M. schreibersii</i>	LC / LC / VU	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 10	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	26,10	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		24,00	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Agosto 11	-	-	-	-	0	-
	Setembro 11	-	-	-	-	0	-
	Outubro 11	-	-	-	-	0	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	Vocalização não identificada	-
Junho 12	-	-	-	-	0	-	
Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Agosto 12	-	-	-	-	0	-	
Setembro 12	11,80	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 10	Setembro 12	12,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		50,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus / Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Outubro 12	-	-	-	-	0	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	x	-	-	0	-
	Setembro 13	25,80	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		13,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		14,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	
SA C 11	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	-	-	-	-	0	-
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	12,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	-	-	-	-	0	-
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	36,80	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC
	Agosto 11	13,00	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	-	-	-	-	0	-
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	Vocalização não identificada	-
	Junho 12	-	-	-	-	0	-
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Agosto 12	-	-	-	-	0	-
	Setembro 12	-	-	-	-	0	-
	Outubro 12	47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Março 13	-	-	-	-	0	-
	Abril 13	-	-	-	-	0	-
	Maio 13	-	-	-	-	0	-
	Junho 13	-	-	-	-	0	-
	Julho 13	-	-	-	-	0	-
	Agosto 13	-	-	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
Setembro 13	-	-	-	-	0	-	
Outubro 13	-	-	-	-	0	-	

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça
			N	A	S		
SA C 12	Março 10	-	-	-	-	0	-
	Abril 10	25,70	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
	Maio 10	-	-	-	-	0	-
	Junho 10	-	-	-	-	0	-
	Julho 10	-	-	-	-	0	-
	Agosto 10	-	-	-	-	0	-
	Setembro 10	23,10	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Outubro 10	-	-	-	-	0	-
	Março 11	-	-	-	-	0	-
	Abril 11	-	-	-	-	0	-
	Maio 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Junho 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Julho 11	45,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		42,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		45,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		43,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		9,60	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		30,30	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	Agosto 11	12,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
	Setembro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Outubro 11	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-
	Março 12	25,10	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		49,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		26,00	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		48,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		26,90	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		26,90	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		21,30	x	-	-	<i>Nyctalus lasiopterus</i> / <i>Nyctalus noctula</i>	DD / DD
		27,60	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		25,10	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
		50,40	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		47,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		48,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
		47,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		25,30	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i> / <i>Eptesicus serotinus</i>	DD / LC
		50,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		24,90	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD
	49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
	Abril 12	-	-	-	-	0	-
	Maio 12	-	-	-	-	0	-
Junho 12	-	-	-	-	0	-	
Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Agosto 12	-	-	-	-	0	-	
Setembro 12	12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	13,30	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	14,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
	-	-	-	-	Uma vocalização não identificada	-	
Outubro 12	22,20	x	-	-	<i>Nyctalus lasiopterus</i> / <i>Nyctalus noctula</i>	DD / DD	
Março 13	-	-	-	-	0	-	
Abril 13	-	-	-	-	0	-	
Maio 13	48,60	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
Junho 13	-	-	-	-	0	-	
Julho 13	33,20	x	-	-	<i>Hypsugo savii</i>	DD	
	47,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	

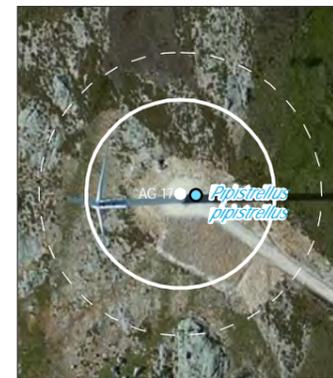
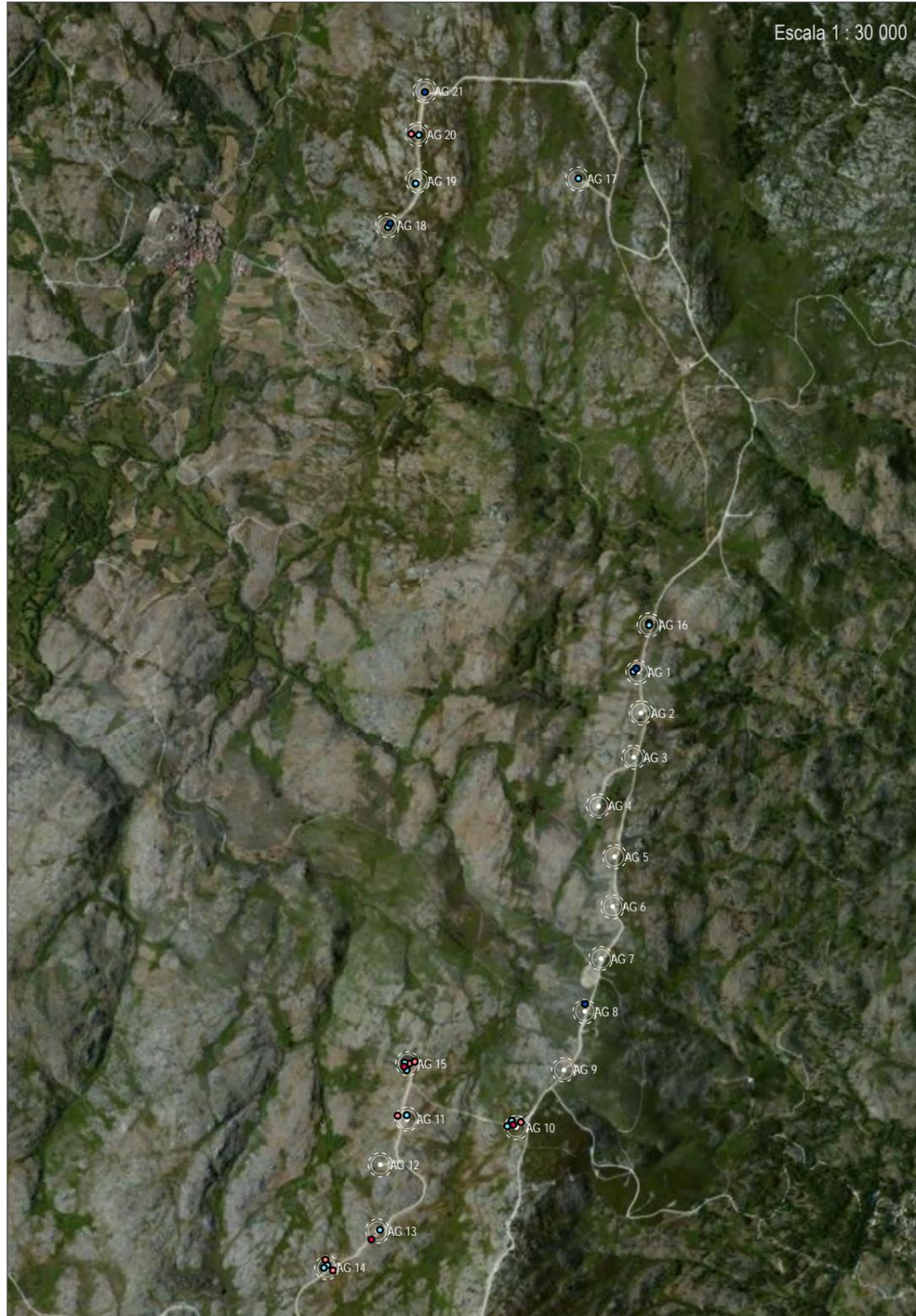
Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça	
			N	A	S			
SA C 12	Julho 13	23,10	x	-	-	Não identificado	-	
		36,20	x	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
		48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
		35,30	x	-	-	<i>Hypsugo savii</i>	DD	
		48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
		47,50	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
		49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
		48,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
		47,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
	32,80	x	-	-	Não identificado	-		
	Agosto 13	-	-	-	-	0	-	
	Setembro 13	12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
		12,70	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
		12,20	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
		23,80	x	-	-	<i>Nyctalus leisleri</i>	DD	
		80,10	x	-	-	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	VU	
	Outubro 13	50,90	x	-	-	<i>P. pipistrellus</i> / <i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/LC/VU	
		50,90	x	-	-	<i>P. pipistrellus</i> / <i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/LC/VU	
		50,90	x	-	-	<i>P. pipistrellus</i> / <i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/LC/VU	
		50,20	x	-	-	<i>P. pipistrellus</i> / <i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/LC/VU	
		51,80	x	-	-	<i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/VU	
		52,20	x	-	-	<i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/VU	
		52,00	x	-	-	<i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/VU	
	49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC/LC		
	SA C 13	Março 10	-	-	-	-	0	-
		Abril 10	-	-	-	-	0	-
		Maio 10	-	-	-	-	0	-
		Junho 10	-	-	-	-	0	-
Julho 10		-	-	-	-	0	-	
Agosto 10		-	-	-	-	0	-	
Setembro 10		24,50	x	-	-	Não identificado	-	
Outubro 10		-	-	-	-	0	-	
Março 11		-	-	-	-	0	-	
Abril 11		-	-	-	-	0	-	
Maio 11		-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Junho 11		-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Julho 11		-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
		-	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC	
		-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
		-	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
Agosto 11		12,10	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD	
Setembro 11		-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Outubro 11		-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
Março 12		50,90	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC	
	50,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	46,80	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC		
	47,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC		
	49,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	50,00	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	50,20	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	49,10	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	50,70	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
	49,30	x	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC		
33,70	x	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC			
Abril 12	-	-	-	-	0	-		

Local	Data	F _{MAX} E (kHz)	Pulsos registados			Espécies (s)	Estatuto de ameaça	
			N	A	S			
SA C 13	Maio 12	-	-	-	-	0	-	
	Junho 12	-	-	-	-	0	-	
	Julho 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
	Agosto 12	-	-	-	-	Não foi possível realizar os censos	-	
	Setembro 12	-	-	x	-	-	<i>Tadarida teniotis</i>	DD
		47,50	x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		47,70	x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		47,70	x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
		49,30	x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i> / <i>Pipistrellus pygmaeus</i>	LC / LC
	Outubro 12	24,00	x	-	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		-	-	-	-	-	Três vocalizações não identificadas	-
	Março 13	-	-	-	-	0	-	
	Abril 13	-	-	-	-	0	-	
	Maio 13	-	-	-	-	0	-	
	Junho 13	-	-	-	-	0	-	
	Julho 13	47,90	x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC
	Agosto 13	-	-	-	-	-	0	-
	Setembro 13	50,70	-	x	-	-	<i>P. pipistrellus</i> / <i>P. pygmaeus</i> / <i>M. schreibersii</i>	LC/LC/NU
		33,00	x	-	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
		32,80	x	-	-	-	<i>Eptesicus serotinus</i>	LC
47,30		x	-	-	-	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	LC	
38,90		x	-	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
38,90		x	-	-	-	<i>Pipistrellus kuhlii</i>	LC	
Outubro 13	-	-	-	-	-	0	-	

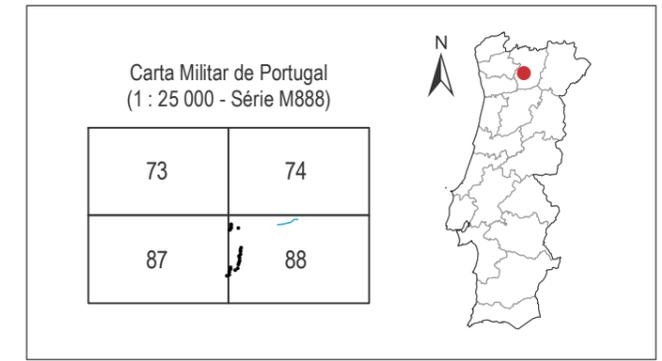


ANEXO XV

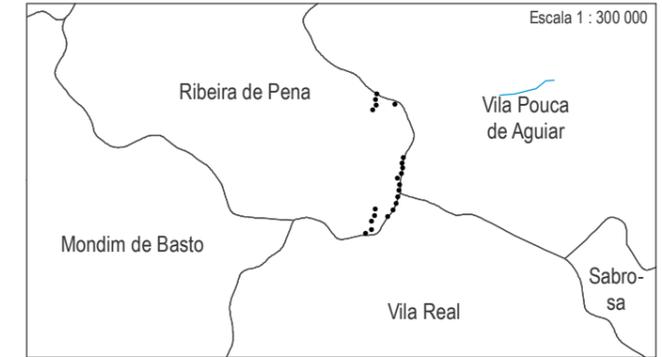
**LOCALIZAÇÃO DOS VESTÍGIOS E CADÁVERES ENCONTRADOS DURANTE
AS PROSPECÇÕES DE MORTALIDADE**



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- Aerogeradores
- Área de prospeccção
- Mortalidade:
 - Aves (2010)
 - Aves (2011)
 - Quirópteros (2010)
 - Quirópteros (2011)

Ficha técnica

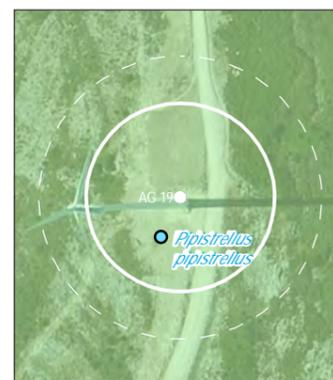
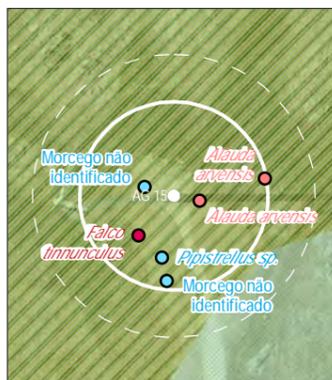
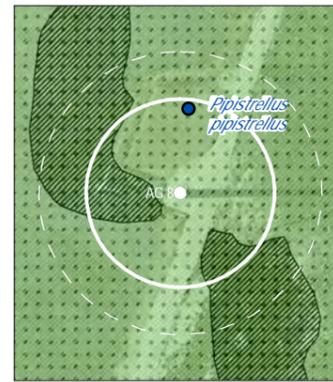
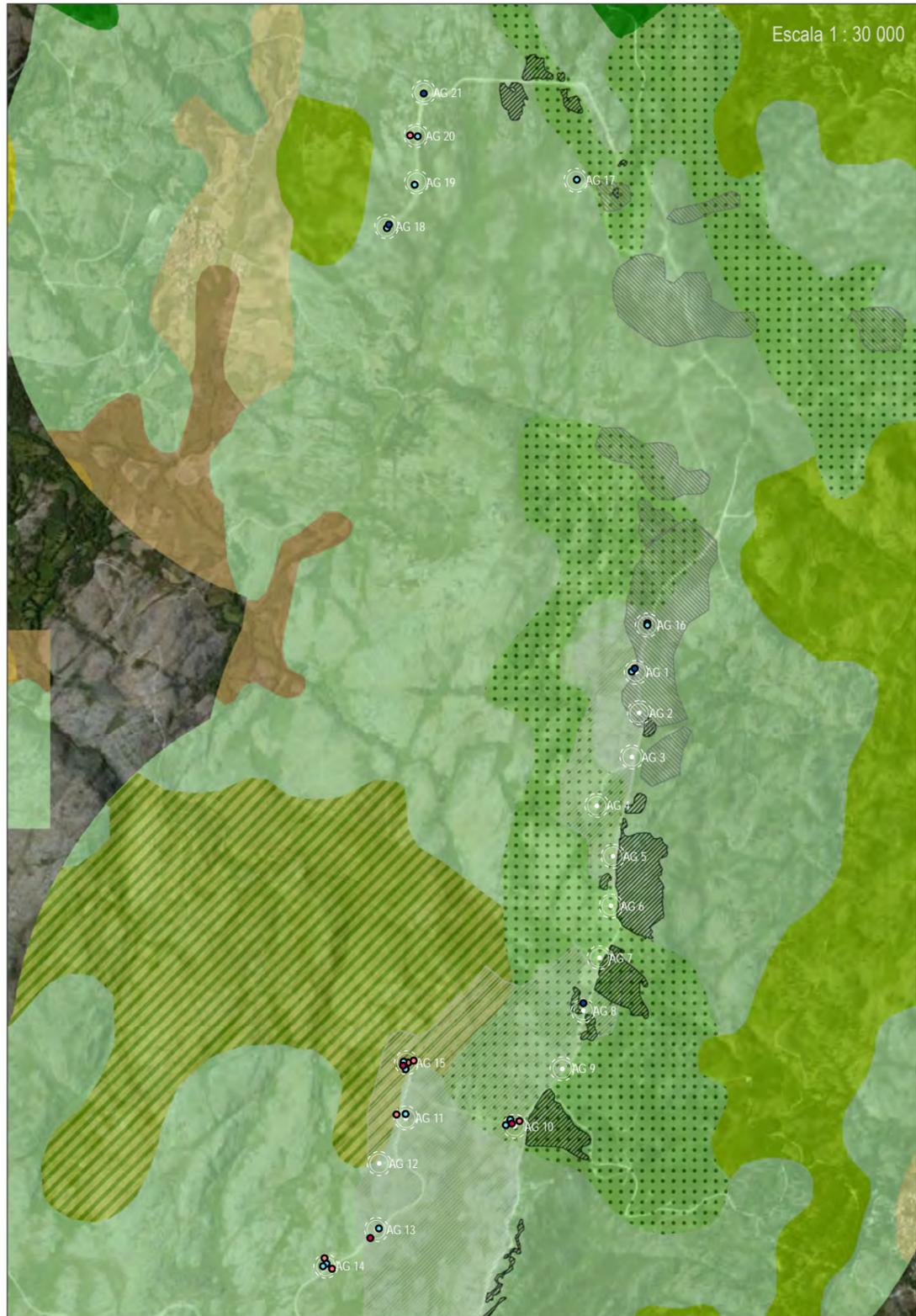
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA			
Referência: Mapa 12a - Localização dos vestígios e cadáveres encontrados durante as prospeccões de mortalidade			
Escala: 1 : 2 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1	
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.			

0 0.5 1 2 km

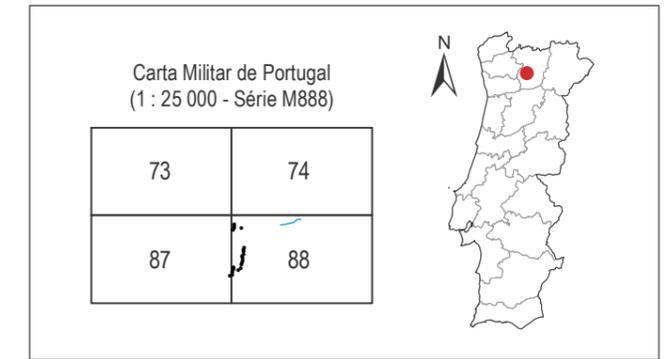


ANEXO XIV

RESULTADOS DAS AMOSTRAGENS DE QUIRÓPTEROS



Enquadramento geográfico



Legenda

- Aerogeradores
- Área de prospeção
- Mortalidade:
 - Aves (2010)
 - Aves (2011)
 - Quirópteros (2010)
 - Quirópteros (2011)
- Biótopos:
 - Tecido urbano descontínuo
 - Áreas em construção
 - Culturas temporárias de sequeiro
 - Pastagens permanentes
 - Sistemas culturais e parcelares complexos
 - Agricultura com espaços naturais e semi-naturais
 - Florestas de folhosas
 - Florestas de resinosas
 - Florestas mistas
 - Vegetação herbácea natural
 - Matos
 - Florestas abertas, cortes e novas plantações
 - Vegetação esparsa
- Áreas ardidas:
 - 2010
 - 2011
 - 2012

Ficha técnica

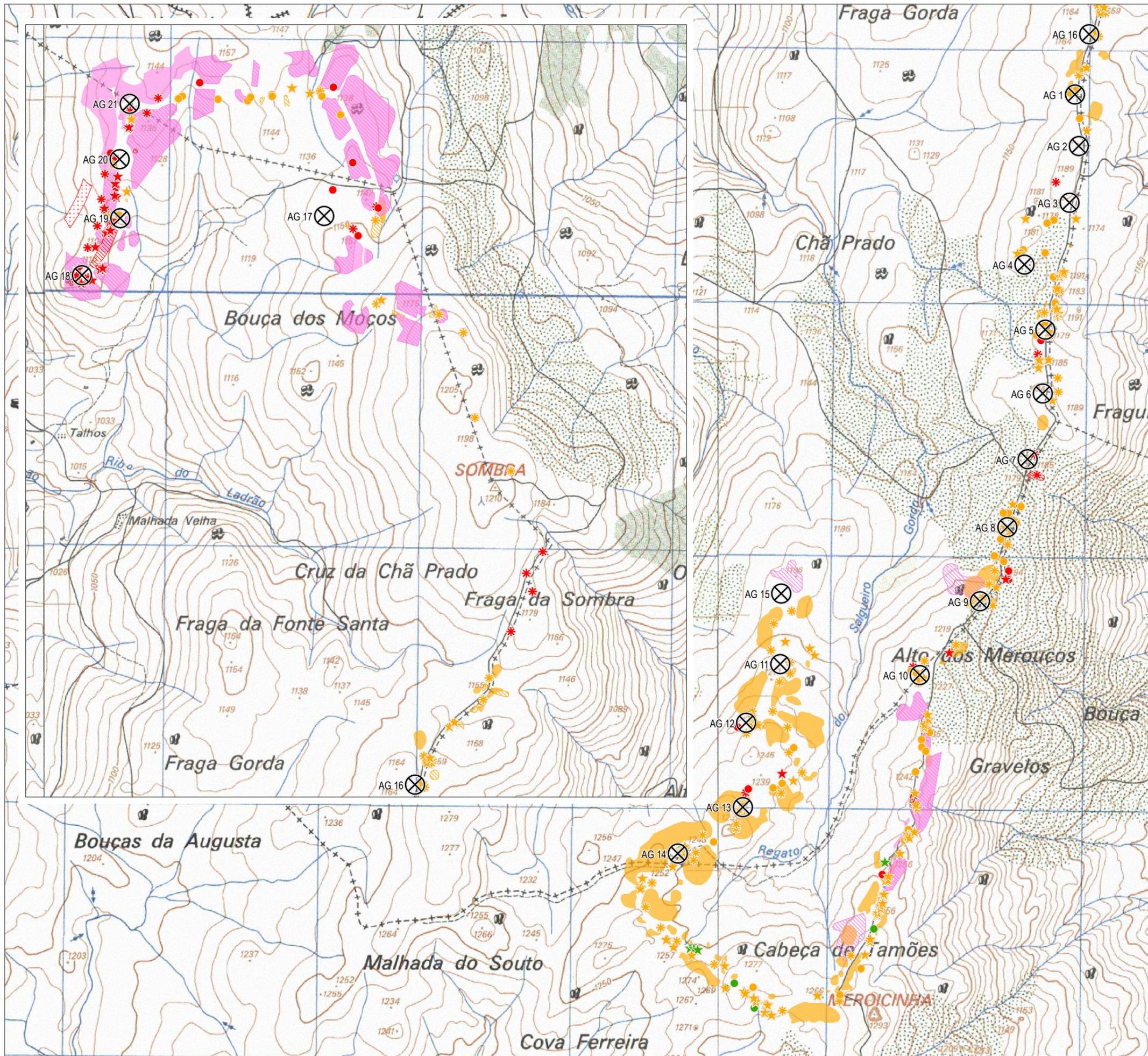
MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 12b - Localização dos vestígios e cadáveres encontrados durante as prospeções de mortalidade		
Escala: 1 : 2 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		



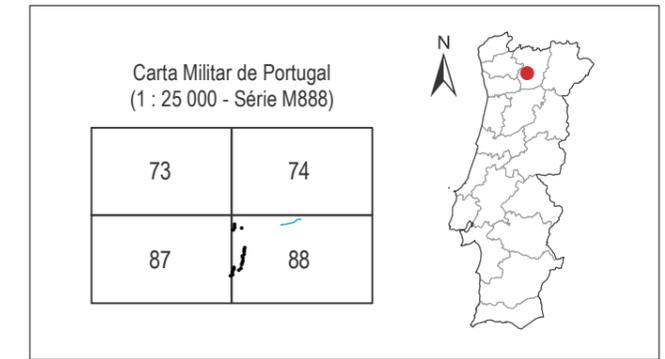


ANEXO XVI

LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DE FLORA SENSÍVEL



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



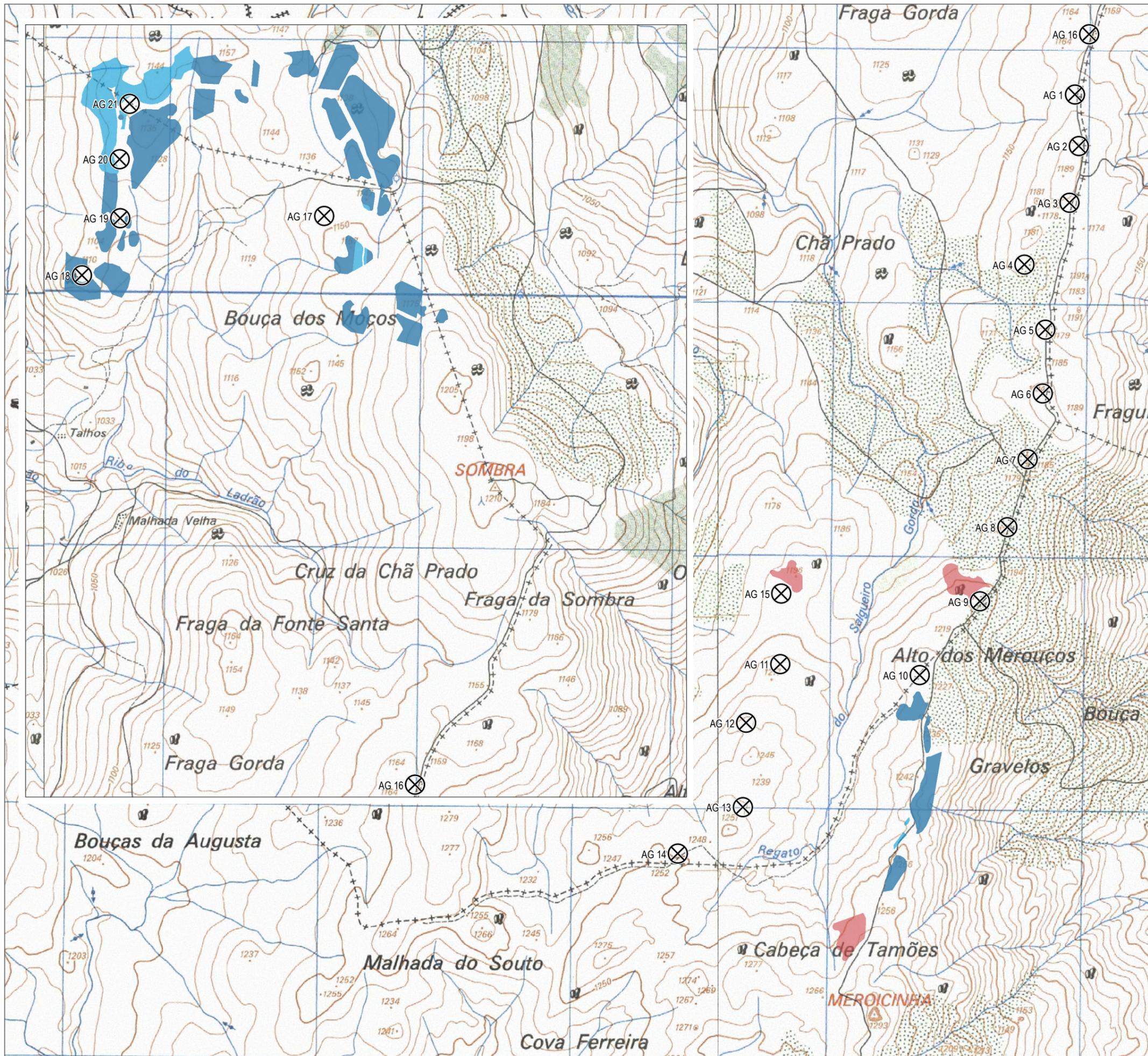
Legenda

- ⊗ Aerogeradores
 - FLORA:
 - Ocorrências do tipo "Ponto":
 - * 2010
 - 2011
 - ★ 2012 - Ocorrências do tipo "Mancha":
 - ☉ 2010
 - ☉ 2011
 - ☉ 2012
- Espécies:
- ☐ *Armeria humilis*
 - ☐ *Narcissus bulbocodium*
 - ☐ *Narcissus triandrus*
 - ☐ *Thymelaea broteriana*

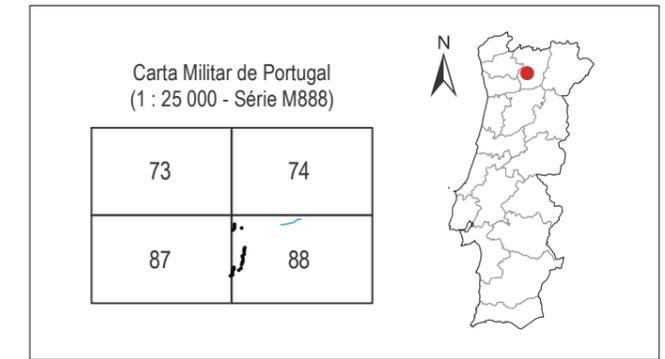
Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 13a - Áreas de ocorrência de espécies da flora sensíveis		
Escala: 1 : 15 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

⊗ Aerogeradores

Armeria humilis

Ocorrências do tipo "Mancha":

2011

2012

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Referência: Mapa 13b - Áreas de ocorrência de espécies da flora sensíveis (*Armeria humilis*)

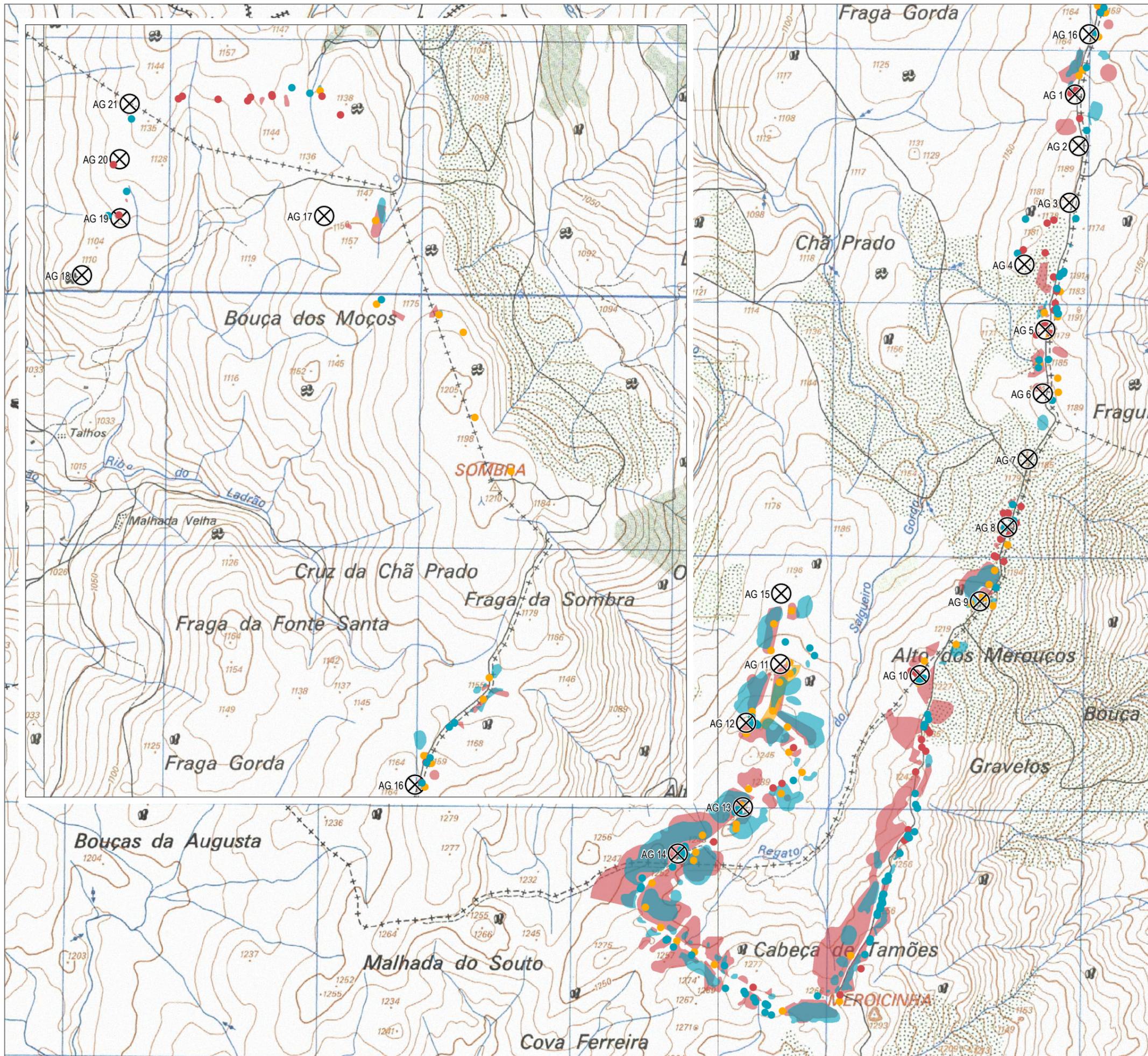
Escala:
1 : 15 000

Data:
Dez. 2013

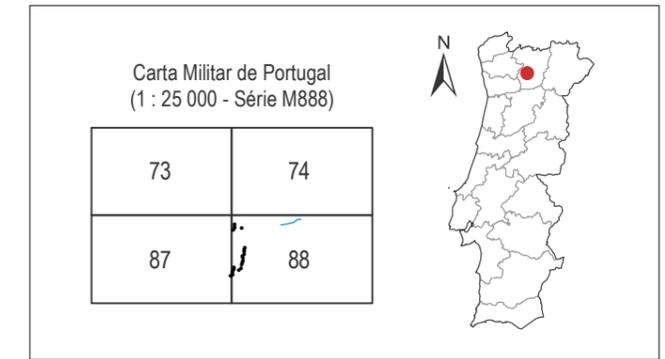
Versão:
1.1

S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

⊗ Aerogeradores

Narcissus bulbocodium

Ocorrências do tipo "Ponto":

● 2010

● 2011

● 2012

Ocorrências do tipo "Mancha":

■ 2010

■ 2011

■ 2012

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Referência: Mapa 13c - Áreas de ocorrência de espécies da flora sensíveis (*N. bulbocodium*)

Escala:
1 : 15 000

Data:
Dez. 2013

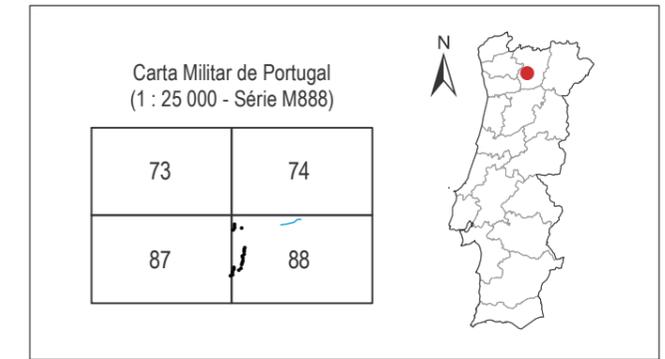
Versão:
1.1

S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

⊗ Aerogeradores

Narcissus triandrus

Ocorrências do tipo "Ponto":

● 2010

● 2011

● 2012

Ocorrências do tipo "Mancha":

— 2010

— 2011

— 2012

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Referência: Mapa 13d - Áreas de ocorrência de espécies da flora sensíveis (*N. triandrus*)

Escala:
1 : 15 000

Data:
Dez. 2013

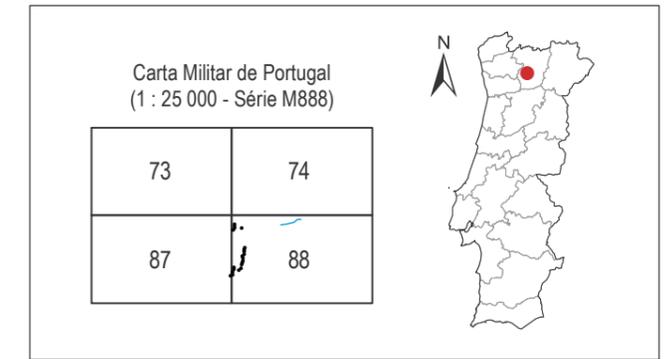
Versão:
1.1

S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.





Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

⊗ Aerogeradores

Thymelaea broteriana

Ocorrências do tipo "Ponto":

● 2011

● 2012

Ocorrências do tipo "Mancha":

■ 2012

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Referência: Mapa 13e - Áreas de ocorrência de espécies da flora sensíveis (*T. broteriana*)

Escala:
1 : 15 000

Data:
Dez. 2013

Versão:
1.1

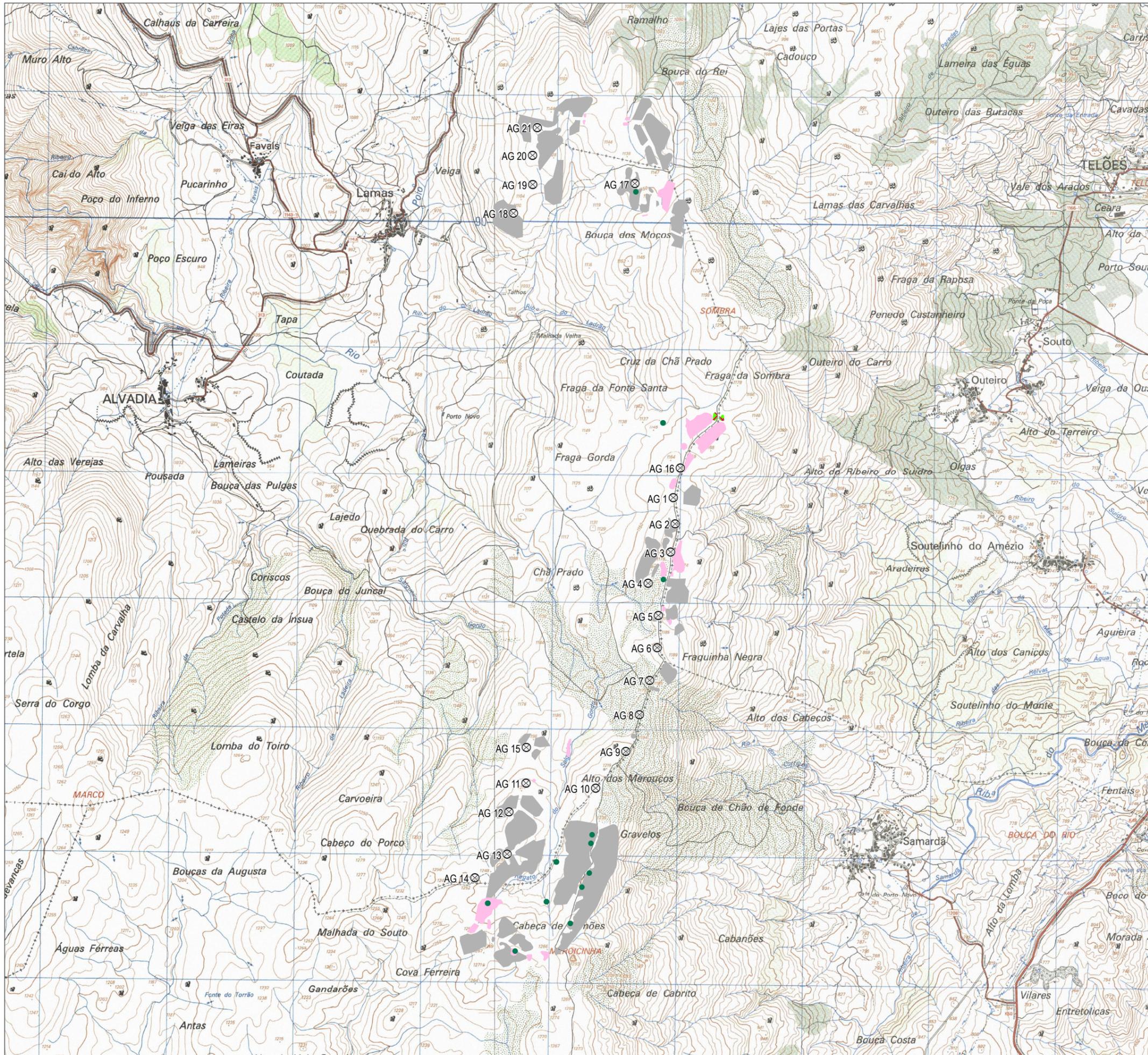
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.



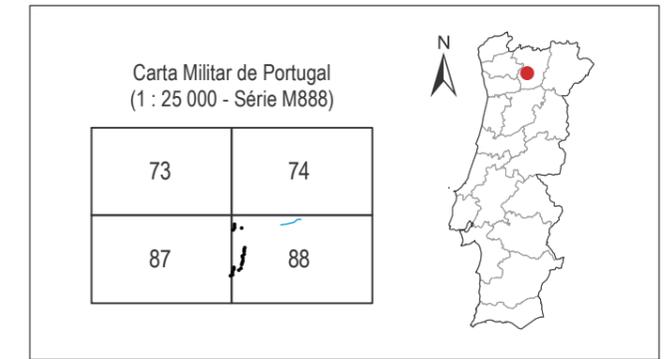


ANEXO XVII

DELIMITAÇÃO DOS HABITATS PRESENTES NA ÁREA DE ESTUDO



Enquadramento geográfico



Enquadramento do projecto



Legenda

- ⊗ Aerogeradores
- Habitat 7140
- Habitat 8220 + 8230
- Habitat 4020 + 6410
- Habitat 4020

Ficha técnica

MONITORIZAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DO ALVÃO E LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA		
Referência: Mapa 14 - Habitats presentes na área de estudo		
Escala: 1 : 30 000	Data: Dez. 2013	Versão: 1.1
S. C. Hayford Gauss IGeoE: projecção de Gauss, elipsóide Internacional, datum Lisboa com origem no ponto fictício.		

